LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

SANDRA MICHELLE ALVES CABRAL

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: estudo de caso na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN)

NATAL/RN
2005

FARN

SANDRA MICHELLE ALVES CABRAL

FARN
BIBLIOTECA
Nº Reg

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: estudo de caso na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN).

Monografia apresentada ao Curso de graduação em Ciências Contábeis, como requisito obrigatório para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:
Halcima Melo Batista, M.Sc.

Co-orientadora:
Ana Katarina Pessoa de Oliveira, Esp.

NATAL/RN
2005

RB 28.834
FARN
BIBLIOTECA
Nº Reg. M000465
27/01/07

M
657:378
C117c
2006

Catalogação na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Cabral, Sandra Michelle Alves.
Estratégias Metodológicas de Ensino para o Desenvolvimento das Habilidades e Competências do Profissional Contábil – estudo de caso na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) / Sandra Michelle Alves Cabral. – Natal: FARN, 2005.
91 f.

Orientador: Halcima Melo Batista (M.Sc.)
Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Estratégias Metodológicas – Ensino Superior – Monografia. 2. Habilidades e Competências – Profissional Contábil – Monografia. I. Título.

RN/FARN/BC CDU 657:378

FARN

SANDRA MICHELLE ALVES CABRAL

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: estudo de caso na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN).

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte e aprovada, em 10/01/2006, pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Halcima Melo Batista, M.Sc.
Orientadora

Ana Katarina Pessoa de Oliveira, Esp.
Co-orientadora

Cristóvão Ferreira de Lima, M.Sc.
Membro Examinador

Dedico esse trabalho a todos aqueles que sempre me motivaram a conquistar todos os obstáculos e me ajudaram a superá-los.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela Força e Fé que me forneceu para conseguir mais essa conquista.

A minha família, por todo o apoio e incentivo, em especial a minha avó, o meu pai e a minha Tia Magnólia que de uma forma muito significativa foram responsáveis pela realização desse sonho, ao meu grande amor Sérgio que sempre esteve ao meu lado.

A todos os mestres, que contribuíram para a minha formação profissional, nesse período acadêmico, em especial as professoras: Ana Katarina pela sua dedicação e também pela sua generosidade tendo me acolhido como orientanda e Halcima, agradeço por todos os momentos dedicados na orientação deste trabalho.

Aos colegas de turma, por terem contribuído para a minha pesquisa de campo, em especial as minhas amigas Ana Flávia e Isabela, por todo o companheirismo dedicado.

Aos colegas, da monitoria, que de uma forma muito significativa me incentivaram a pesquisa. A minha amiga, Yane, uma pessoa muito especial, que me ajudou muito neste trabalho.

Aos colegas, de trabalho, pela compreensão principalmente nos momentos mais difíceis para realização deste trabalho.

Agradeço a Eliana Furtado, uma pessoa super especial em minha, que me ajudou a crescer profissionalmente com seus ensinamentos, sempre de maneira simples, objetiva e transparente, muito obrigada por toda a confiança depositada no meu trabalho.

Essas são só algumas pessoas que contribuíram de uma forma bem especial para essa conquista e que me ajudaram a conhecer o universo da contabilidade, pela qual sou apaixonada.

"Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender".

Pais brilhantes, Professores fascinantes. 2005, p.17.

RESUMO

A grande concorrência no mercado de hoje exige uma maior qualificação profissional. Neste sentido, essa melhor e maior qualificar perpassa por um ensino sintonizado as exigências do mercado de trabalho, primando pela qualidade e pela aplicação de métodos de aprendizagem mais eficazes, a fim de que haja real interação entre Instituições de Ensino, Aluno e Mercado. O presente estudo tem como objetivo geral verificar até que ponto, na percepção dos docentes e discentes do Curso de Contabilidade da FARN, as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas têm contribuído para o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme estão descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Para alcance desse objetivo classificou-se em cinco tipos de metodologia de ensino, quais sejam: Tradicional (aula expositiva e demonstrações do professor em sala de aula tomada quase como um auditório), Comportamentalista (individualização do ensino, avaliando o envolvimento do aluno, feedback constante), Humanista (liberdade do aprendizado, considera o outro como capaz de autodirigir) , Cognitivista (aluno no papel de investigador, pesquisador, orientador, coordenador) e Sócio-cultural (preocupação com cada aluno em si, com o processo e não com produtos de aprendizagem acadêmicas padronizados. A pesquisa realizada foi do tipo descritiva e explicativa, classifica-se como de campo, através da aplicação de questionários e um estudo de caso. O suporte bibliográfico está centrado em teóricos da área de educação de autores da área contábil, através de livros, revistas, jornais e redes eletrônicas. De acordo com os resultados obtidos, professores e alunos tiveram a mesma opinião quanto às metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, sendo elas: a aula expositiva (aluno participativo), trabalho em equipe (em sala de aula), palestras, debates, trabalho em conjunto com mais de uma disciplina, atividades de natureza prática (laboratório) e grupo de discussão. Esses tipos de metodologias estão classificados na abordagem sócio-cultural. Na visão da abordagem sócio-cultural, observa-se a ênfase no sujeito como elaborador e criador do conhecimento. Na criação da cultura, de acordo com as condições do seu contexto de vida, o próprio homem se constrói e torna-se sujeito, na medida da sua integração social. O crescimento deve mútuo entre o aluno e o professor no processo de conscientização.

Palavras-Chave: Estratégias Metodológicas. Ensino Superior. Habilidades e Competências. Profissional contábil.

ABSTRACT

The great competition in the market today demands a larger professional qualification. In this sense, that better one and adult to qualify perpassa for a tuned in teaching the demands of the job market, excelling for the quality and for the application of more effective learning methods, so that there is real interaction among Institutions of Teaching, Student and Market. The present study has as general objective to verify to what extent, in the teachers' perception and discentes of the Course of Accounting of FARN, the teaching-learning methodologies used have been contributing for the development of the abilities and competences, as they are described in the Guidelines National Curriculares of the degree course in Accounting Sciences. For reach of that objective he/she was classified in five types of teaching methodology, which are: Traditional (class expositiva and the teacher's demonstrations in classroom almost taken as an auditorium), Comportamentalista (individualização of the teaching, evaluating the student's involvement, constant feedback), Humanist (freedom of the learning, considers the other as capable of autodirigir), Cognitivista (student in the investigator paper, researcher, advisor, coordinator) and Partner-cultural (concern with each student in itself, with the process and not with academic learning products standardized. The accomplished research was of the descriptive and explanatory type, he/she is classified as of field, through the application of questionnaires and a case study. The bibliographical support is centered in theoretical of the area of authors' of the accounting area education, through books, magazines, newspapers and electronic nets. In agreement with the obtained results, teachers and students had the same opinion as for the methodologies used in the teaching-learning process, being them: the class expositiva (student participativo), I work in team (in classroom), lectures, debates, work together with more than a discipline, activities of practical nature (laboratory) and discussion group. Those types of methodologies are classified in the partner-cultural approach. In the vision of the partner-cultural approach, the emphasis is observed in the subject as maker and creator of the knowledge. In the creation of the culture, in agreement with the conditions of his/her life context, the own man is built and he becomes subject, in the measure of his/her social integration. The growth owes mutual between the student and the teacher in the understanding process.

Key-Words: Methodological strategies. Higher education. Abilities and Competences. Accounting professional.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Características Gerais da Abordagem Tradicional..... 28
Quadro 2 – Características Gerais da Abordagem Comportamentalista..... 30
Quadro 3 – Características Gerais da Abordagem Humanista..... 32
Quadro 4 – Características Gerais da Abordagem Cognitivista..... 34
Quadro 5 – Características Gerais da Abordagem Sócio-Cultural..... 35
Quadro 6 – Utilização da terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais..... 40
Quadro 7 – Elaboração de Pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade..... 42
Quadro 8 – Aplicação adequada à legislação inerente às funções contábeis..... 44
Quadro 9– Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, a geração e disseminação das informações contábeis 46
Quadro 10 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisão em quaisquer que sejam os modelos organizacionais 48
Quadro 11 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões de quaisquer que sejam os modelos organizacionais 50
Quadro 12 – Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial..... 52
Quadro 13 –Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação especifica..... 54
Quadro 14 – Identificação do Sexo..... 56
Quadro 15 – Identificação da Faixa Etária..... 56
Quadro 16 – Utilização da terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais..... 57
Quadro 17 – Elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade 59
Quadro 18 – Aplicação adequada à legislação inerente às funções contábeis 61
Quadro 19 – Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis..... 63
Quadro 20 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais 65
Quadro 21 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões de em quaisquer que sejam os modelos organizacionais..... 67
Quadro 22– Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e

de controle gerencial..... 69
Quadro 23 – Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação especifica..... 71
Quadro 24 – Identificação do Sexo..... 73
Quadro 25 – Identificação da Faixa Etária..... 73
Quadro 26 – Disciplina (s) que leciona ou que lecionou no Curso..... 74

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Utilização da terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais..... 41
Gráfico 2 – Elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade..... 43
Gráfico 3 – Aplicação adequada à legislação inerente às funções contábeis..... 45
Gráfico 4 – Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis..... 47
Gráfico 5 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais..... 49
Gráfico 6 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais..... 51
Gráfico 7 – Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial..... 53
Gráfico 8 – Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica..... 55
Gráfico 9 – Utilização da terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais..... 58
Gráfico 10 – Elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade..... 60
Gráfico 11 – Aplicação adequada à legislação inerente às funções contábeis 62
Gráfico 12 – Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis..... 64
Gráfico 13 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais..... 66
Gráfico 14 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais..... 68
Gráfico 15 – Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial..... 70
Gráfico 16 – Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica..... 72

FARN

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 13
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO 14
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA 16
1.3 OBJETIVOS 19
1.3.1 Geral 19
1.3.2 Específicos 20
1.4 JUSTIFICATIVA 20
2 OS PILARES DA EDUCAÇÃO COMO PRINCÍPIOS ORGANIZADORES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL 22
2.1 OS PILARES DA EDUCAÇÃO 22
2.2 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL 23
3 AS ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 27
3.1 ABORDAGEM TRADICIONAL 28
3.2 ABORDAGEM COMPORTAMENTALISTA 30
3.3 ABORDAGEM HUMANISTA 32
3.4 ABORDAGEM COGNITIVISTA 34
3.5 ABORDAGEM SÓCIO-CULTURAL 35
4 METODOLOGIA 38
4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA 38
4.2 DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO 39
4.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 39
5 ANÁLISE DOS RESULTADOS 40
5.1 RESULTADO – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES PRÉ – CONCLUINTES (8º PERÍODO) DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN 2005.2 40
5.1.1. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais 40
5.1.2 Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade 42
5.1.3 Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis 44
5.1.4 Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis 46
5.1.5 Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais 48
5.1.6 Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais 50
5.1.7 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial 52

5.1.8 Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação especifica..... 54
5.1.9 Identificação do sexo 56
5.1.10 Identificação da Faixa Etária..... 56
5.2 RESULTADO – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN 57
5.2.1 Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais..... 57
5.2.2 Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade..... 59
5.2.3 Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis..... 61
5.2.4 Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis..... 63
5.2.5 Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais..... 65
5.2.6 Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais..... 67
5.2.7 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial..... 69
5.2.8 Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação especifica..... 71
5.2.9 Identificação do Sexo 73
5.2.10 Identificação da Faixa Etária 73
5.2.11 Disciplina (s) que leciona ou que lecionou no Curso..... 74
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 75
REFERÊNCIAS..... 77
APÊNDICES..... 78
ANEXO 86

1 INTRODUÇÃO

A grande concorrência no mercado de hoje torna os profissionais cada vez mais competitivos, exigindo deles uma maior qualificação profissional. Neste sentido, essa melhor e maior qualificar perpassa por um ensino sintonizado as exigências do mercado de trabalho, primando pela qualidade e pela aplicação de métodos de aprendizagem mais eficazes, a fim de que haja real interação entre Instituições de Ensino, Aluno e Mercado.

O presente trabalho trata do tema estratégias metodológicas, habilidades e competências do bacharel em ciências contábeis, envolvendo as seguintes categorias básicas de aprendizagem: conhecimento, habilidades e atitudes.

Foram avaliadas as metodologias adotadas pelos professores do ensino superior da FARN (Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte), no curso de Ciências Contábeis, com base nas exigências para a formação do profissional contábil de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

A metodologia utilizada neste estudo se insere como exploratória e descritiva e, quanto aos meios de investigação, a pesquisa classifica-se como bibliográfica, documental, estudo de caso e de campo, pois visa a detalhar o objeto estudado, considerando o levantamento de dados particulares a respeito da percepção dos discentes e docentes.

Com a avaliação das metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem, busca-se o entendimento da metodologia mais utilizada, gerando meios adequados para a formação de um aluno preparado e capacitado, garantindo a condição para promover um ensino de qualidade em face do desafio profissional que se espera para estes futuros profissionais do ramo da Ciência Contábil.

O trabalho tem um papel acadêmico e social de fundamental importância, pois buscou uma visão diferenciada das metodologias abordadas no processo de ensino-aprendizagem, e mostrou a importância de haver uma interação entre as Instituições de ensino e entre docentes e discentes e com isso.

Tendo nos seus resultados uma nova proposta para o Curso, foi possível avaliar, criteriosa e potencialmente, de forma esclarecedora, o ingresso do bacharel em contabilidade no seu campo de atuação.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A história da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) se confunde com a da Mantenedora, a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, e das instituições co-irmãs: a Escola Doméstica de Natal e o Complexo Educacional Henrique Castriciano.

A FARN foi criada em 1997 pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte e autorizada pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 1998, iniciou suas atividades de ensino superior em 1999 com a oferta de quatro cursos de graduação, quais sejam: Ciências Contábeis, Administração, Direito e Bacharelado em Sistemas de Informação. FARN (2005)

Atualmente, a FARN conta com mais seis cursos de graduação, sendo eles: Administração com Habilitação em Marketing, Licenciatura em Computação, Psicologia, Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia. Além disto, são ofertados à sociedade 11 cursos de pós-graduação *Lato Sensu*: MBA nas áreas de Controladoria, Auditoria e Perícia, Marketing Estratégico, Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão Estratégica de Negócios e Logística Empresarial; e especializações em Direito Tributário, Gestão e Perícia Ambiental, Didáticas e Alternativas Tecnológicas na Educação, Redes de Computadores e Terapia Manual.

A FARN tem como marca registrada a qualidade do ensino, tendo em vista que foi criada embasada na tradição educacional de sua mantenedora, a Liga de Ensino do RN, pois esta vem atuando no aprimoramento, na inovação e na expansão do processo educacional do Estado do Rio Grande do Norte por quase cem anos. A vasta experiência e conhecimento na área acadêmica dos seus dirigentes é outro ponto que favorece os padrões de qualidade da instituição.

De acordo com FARN (2005), a faculdade tem como missão institucional participar ativamente do desenvolvimento sócio-econômico local e regional através da formação de profissionais de nível superior com capacidade criadora, espírito científico e atitude transformadora do seu meio e, interinstitucionalmente, cooperar para o intercâmbio e divulgação de idéias e procedimentos que propiciem a elevação cultural e o aprimoramento do ensino e da pesquisa, utilizando, para isso, a busca permanente da qualidade de suas ações.

A fim de cumprir com a sua missão, o complexo educacional a qual está inserida a FARN, tem proporcionado à comunidade acadêmica uma estrutura física adequada ao ensino superior de qualidade, imprimindo suas ações institucionais com rigor e seriedade, como forma de honrar os compromissos com a sociedade.

Conectada com a realidade sócio-econômica da região, a FARN procura atingir os seguintes princípios institucionais:

- Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- interdisciplinaridade permeando todas as estruturas e atividades da instituição;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- A formação a serviço da sociedade sem diminuir a importância do mercado de trabalho, procurando desenvolver o espírito crítico do aluno através de ensinamentos que contemplem aspectos éticos, filosóficos e científicos;
- A instituição é permeável às demandas externas, única maneira de, por meio da interação e da comunicação com a comunidade, tornar-se eficaz e efetiva, além de garantir sua legitimidade; e,
- Preservação dos princípios de autonomia e democracia. (FARN, 2005, p. 4-5).

Segundo FARN (2005), os objetivos da instituição estão centrados em desenvolver a educação superior com excelência acadêmica; desenvolver a cidadania e a educação continuada; valorizar a pesquisa e a extensão universitária; articular todos os objetivos institucionais com os diversos segmentos da sociedade e gerir os seus recursos financeiros para o aprimoramento e expansão das suas atividades finalísticas.

Com isto, a estrutura curricular de todos os seus cursos de graduação e pós-graduação contempla três dimensões: de natureza humana, de natureza social e de natureza profissional.

A dimensão de natureza humana visa desenvolver no indivíduo valores éticos, senso de responsabilidade, capacidade de discernimento e pensamento crítico reflexivo, além de torná-lo capaz de identificar as próprias potencialidades e limitações. A de natureza social tem como escopo desenvolver o espírito de responsabilidade social, a valorização do trabalho de equipe, o espírito de cooperação no equacionamento de problemas e na participação em iniciativas de interesse comum. E, por fim, a de natureza profissional diz respeito à parte instrumental das ciências.

Baseado na missão institucional da FARN, nos seus princípios e objetivos é que se apresenta a seguir o problema de pesquisa, o qual está voltado exclusivamente a um dos cursos de graduação da instituição, o de Ciências Contábeis.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Por ocasião da criação da FARN em 1997, nasce também o Curso de Ciências Contábeis, com a missão de desenvolver um processo formativo que propicie aos seus alunos a compreensão da realidade sócio-econômica nacional e internacional, a fim de aprimorar e adaptar os procedimentos contábeis de acordo com as necessidades inerentes ao processo decisorial dos diversos entes organizacionais.

Autorizado e reconhecido pelo MEC, o Curso de Ciências Contábeis da FARN obteve recentemente (junho/2005) o conceito máximo de avaliação por aquele órgão nos três itens de julgamento, quais sejam: organização didático-pedagógica, corpo docente e estrutura física e biblioteca.

A graduação em Ciências Contábeis pela FARN forma o profissional em contabilidade em quatro anos, em regime semestral, com no mínimo 2.880 horas/aulas totalmente integralizadas.

Norteado pelas premissas básicas da Instituição e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais em Ciências Contábeis, a concepção da graduação em Contabilidade está voltada para área de atuação do profissional e, consequentemente, o currículo de formação desse bacharel, passa necessariamente pelo entendimento das profundas e freqüentes transformações na vida econômico-financeira, política e social, tanto em âmbito nacional quanto internacional. (FARN, 2005).

Neste sentido, é imprescindível que, não somente a FARN, mas todas as Instituições de Ensino Superior tenham a compreensão da influência dessa realidade para o processo formativo do profissional em contabilidade, pois tais transformações afetam profundamente as relações entre grupos ou organizações de natureza jurídica privada e, também, entre estas organizações e entidades governamentais, e, ainda, entre governos de diferentes regiões, pois estes são os grandes campos de atuação do profissional das Ciências Contábeis.

O Curso de Ciências Contábeis da FARN tem como finalidade precípua o estudo e a prática das funções de planejamento, controle, registro, divulgação e avaliação dos fenômenos da administração econômica e financeira das organizações.

Estando sempre alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, atualmente, ditadas pela Resolução n. 10, de 16 de dezembro de 2004, de competência da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação (ANEXO A), bem como às exigências da área de atuação do profissional em contabilidade, o currículo pleno do Curso, da IES em pauta, busca adequar à formação do seu alunado às características do ambiente organizacional brasileiro, prioritariamente.

Assim, conforme FARN (2005, p. 19):

> o Curso objetiva formar bacharéis em Ciências Contábeis capazes de atuar nas áreas operacionais, de análise, de auditoria e perícia e de controladoria (núcleos de formação profissional), por meio de um forte embasamento teórico e prático que lhes permita exercer a profissão contábil com eficiência técnica, além de participar de forma crítica nas várias situações da realidade social.

Deste modo, ao integralizar o currículo pleno o concluinte deve apresentar o seguinte perfil:

> profissional com formação generalista, humanista, com embasamento teórico e prático e com atenção permanente nas transformações sociais, políticas e econômicas. Deve saber utilizar recursos tecnológicos avançados e deve ter múltiplas habilidades que propiciem o auto-gerenciamento, além de apresentar flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada nos vários segmentos do campo de atuação do contador. Esse profissional deve ser capaz de atuar nas áreas operacionais, de análise, de auditoria e perícia e de controladoria (núcleos de formação profissional), por meio de seguros conhecimentos teóricos e práticos que lhes permita exercer a profissão contábil com eficiência técnica, além de participar de forma crítica nas várias situações da realidade, internalizando valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional. (FARN, 2005, p. 19)

Por isto, é que na tentativa de estabelecer coerência do currículo pleno do Curso com o perfil do egresso, é que a FARN, e, em particular a graduação em Ciências Contábeis estabeleceu três eixos de formação, que se integram horizontal e verticalmente, da seguinte forma:

> EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA, compreendendo as disciplinas da área humanística e social, quais sejam: Língua Portuguesa; Matemática Instrumental; Metodologia Cientifica e Pesquisa em Contabilidade; Psicologia Aplicada a Contabilidade; Economia Aplicada a Contabilidade; Sociologia Aplicada as Organizações; Ética Geral e Profissional; Informática Aplicada; Teoria Geral da Administração; Matemática Financeira; Estatística Aplicada à Contabilidade; Direito Societário; Direito Trabalhista; Direito Tributário. EIXO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, compreendendo as seguintes disciplinas: Contabilidade Introdutória I e II; Contabilidade de Custos; Contabilidade Intermediária I e II; Contabilidade Pública I e II; Teoria da Contabilidade; Contabilidade Avançada; Análise de Custos; Introdução à Ciência Atuarial; Análise das Demonstrações Contábeis; Administração Financeira; Análise de Crédito; Perícia Contábil; Auditoria I e II; Contabilidade Gerencial; Sistemas de Informações em Contabilidade; Planejamento Estratégico; Controladoria; Gestão de Investimentos; Orçamento Empresarial; EIXO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA, compreendendo as disciplinas que complementam os conhecimentos teórico-práticos e flexibilizam o currículo, além do incentivo a realização de projetos de pesquisa, extensão e monitorias, são elas: Estágio Supervisionado; Tópicos Especiais I e II; Trabalho de Conclusão de Curso I e II. (FARN, 2005, p. 26-27)

Porém, para que o bacharel em Contabilidade alcance esse perfil, é necessário um conjunto de elementos de ensino, acadêmicos, pedagógicos e de aprendizagem que possibilitem à formação de um profissional que revele as habilidades e competências descritas no artigo 4º da Resolução n. 10 - do Ministério da Educação.

> I- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; II- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; IV- aplicar adequadamente a legislação inêrente às funções contábeis; V- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; VI- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pelo cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; VII- desenvolver, analisar e implantar

> sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; e VIII- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. (BRASIL, 2005, p. 2)

Dentre os elementos conferidos acima deve estar claro tanto para o docente quanto para o discente os objetivos das disciplinas que contemplam o currículo pleno do curso querem atingir, quais competências e habilidades estão sendo desenvolvidas, como o conteúdo das disciplinas está distribuído, quais as estratégias e técnicas de ensino estão sendo utilizadas, quais os instrumentos de fixação e de avaliação se realizam para verificar a aprendizagem e a apropriação da competência proposta, bem como identificar a melhor bibliografia para uso nas disciplinas.

Dentro deste contexto e sem pretensão alguma de restringir o desenvolvimento das competências e habilidades a metodologias de ensino, traça-se o seguinte problema de pesquisa: **Até que ponto, na percepção dos docentes e discentes do Curso de Contabilidade da FARN, as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas têm contribuído para o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme estão descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis?**

Para isto, se formula as seguintes questões de pesquisas:

a) **Quais as estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes?**
b) **Qual a relação entre as metodologias utilizadas e o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nas diretrizes curriculares nacionais?**

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Geral

Verificar até que ponto, na percepção dos docentes e discentes do Curso de Contabilidade da FARN, as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas têm contribuído para o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme

estão descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

1.3.2 Específicos

a) Identificar as estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes;

b) Levantar a relação entre as metodologias utilizadas e o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nas diretrizes curriculares nacionais.

1.4 JUSTIFICATIVA

A escolha pelo tema em tela se situa no âmbito da área de ensino em contabilidade, no qual, inicialmente, foi desencadeado pela curiosidade da pesquisadora, tendo em vista que a mesma assumiu no ano de 2004 a monitoria da disciplina Contabilidade Intermediária, que ensejou num desejo de futuramente ser docente. Para fins deste trabalho, compreende-se que verificar, na percepção dos docentes e discentes do Curso de Ciências Contábeis, quais metodologias de ensino contribuem para o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos será uma oportunidade de avaliar criteriosamente e potencialmente esclarecedora para ingresso neste campo de atuação do bacharel em contabilidade.

Em verdade, para o desenvolvimento das habilidades e competências, em particular, dos alunos do Curso de Ciências Contábeis em qualquer que seja a Instituição de Ensino, vai muito além da utilização das estratégias metodológicas.

Deste modo, é que o problema de pesquisa põe em evidência as metodologias de ensino e o desenvolvimento das habilidades e competências, fornecendo possibilidade de uma avaliação quantitativa.

Neste intento, necessário se fez realizar recortes e escolhas, a fim de atender critérios de viabilidade de investigação. A pesquisa tem o seu universo de estudo centrado nos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), com interesse particular nos regularmente matriculados no 8º período (pré-concluintes) e docentes que já lecionaram ou ainda lecionam disciplinas no referido curso.

A escolha por tal universo se explica por ser alunos que integralizaram mais de 80% dos créditos das disciplinas do currículo pleno do curso ao qual estão vinculados, podendo assim demonstrar com mais clareza as habilidades e competências já desenvolvidas. E os docentes pesquisados também já tiveram oportunidade de atuar na turma, pelo menos uma vez, motivo pelo qual revela dados mais consistentes para o trabalho.

Do ponto de vista científico, realizar esta pesquisa, com este nível de exploração e descrição, vem atender não apenas a possibilidade de ampliação do estoque de conhecimento existente, ou melhor, compreensão da realidade da prática de estratégias metodológicas para o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos e futuros contabilistas, mas também a um requisito acadêmico, pedagógico e, ainda, social.

2 OS PILARES DA EDUCAÇÃO COMO PRINCÍPIOS ORGANIZADORES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Este capítulo tem por finalidade apresentar os pilares da educação como princípios organizadores do processo de construção das habilidades e competências.

2.1 OS PILARES DA EDUCAÇÃO

Os pilares da educação estão definidos no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação no Século XXI para a Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e a Cultura (*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* - UNESCO), o qual enuncia que a Educação deverá fazer com que todos possam descobrir, reanimar e favorecer o potencial criativo, tornando os pilares como definidores de uma estratégia de promover a educação como fator de desenvolvimento humano.

São destacados quatro pilares básicos, quais sejam: Aprender a Conhecer, Aprender a Viver, Aprender a Fazer e Aprender a Ser. Estes pilares servem, em sua totalidade, como princípio organizador no processo de construção de competências e habilidades.

O primeiro dos pilares, Aprender a Conhecer, define que a busca pelo saber deverá ser diária, de forma individual, em conjunto e também com o mundo. Deverá adaptar-se a uma educação contínua, acompanhadas as mudanças que ocorrem diariamente. Ou seja, indica o interesse e a abertura para o conhecimento, que, verdadeiramente, liberta da ignorância. (KRAEMER, 2005).

Aprender a conhecer é o mesmo que dizer Aprender a Aprender. A busca pelo aprendizado está calcada na participação do indivíduo em cursos de curta e longa duração, em procurar estar sempre atualizado, em praticar a leitura e as pesquisas, em exercitar a memória.

O outro pilar deste conjunto é o Aprender a Fazer. Este faz uma união entre a teoria e a prática de modo que o indivíduo desenvolva seus conhecimentos científicos na prática. É aqui que o indivíduo mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar. O aprender a fazer deve estar

presente não somente para a qualificação do indivíduo no âmbito profissional, mas também no desenvolvimento das diversas experiências sociais ou de trabalho, no contexto local ou nacional. É neste pilar que devem ser desenvolvidas qualidades como capacidade de comunicar, de trabalhar com os outros, de gerir e de resolver conflitos, de tornar-se capaz de enfrentar situações e a trabalhar em equipe.

O Aprender a Viver tem no seu fundamento a missão da educação que, conforme Kraemer (2005, p. 69) é "transmitir conhecimentos sobre a diversidade humana, bem como mostrar e levar as pessoas a se conscientizar sobre as interdependências entre todos os seres humanos do planeta". Este pilar ressalta a questão do respeito às diferenças do outro, ensina a não-violência, eleva a importância da ética e da responsabilidade social com o indivíduo e o seu meio, tem o diálogo como o meio de resolver os conflitos e trocar argumentos, é a compreensão da paz e o benefício mútuo.

O quarto e último pilar é o Aprender a Ser que tem como foco central fazer com que os indivíduos estejam compromissados com a plena realização como pessoa, como profissional, como membro de uma família, como cidadão, como produtor etc. É também um pilar que mostra que cada membro deverá ter pensamentos autônomos e críticos, ou seja, o indivíduo deve ter sua personalidade própria.

Tais pilares estão intimamente ligados ao desenvolvimento das habilidades e competências dos indivíduos e dos profissionais de qualquer área de conhecimento. Para fins deste trabalho, serão exploradas as habilidades e competências do profissional da contabilidade.

2.2 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Antes de adentrar sobre as habilidades e competências da profissional contábil, necessário se faz entender o conceito de habilidades e o conceito de competências.

Por competências entende-se que são aquelas que estão associadas à conjugação dos diversos saberes mobilizados pelo indivíduo (saber, saber-fazer e saber-ser) na realização de uma atividade. Conforme Ramos (2001 apud CRUZ, 2002) a competência faz apelo não somente aos conhecimentos formais, mas à toda

gama de aprendizagens interiorizadas nas experiências vividas, que constituiriam a subjetividade do indivíduo.

> Quando o que se busca é o desenvolvimento das potencialidades humanas, a construção da identidade pessoal e da cidadania, é natural que se procurem instrumentos de realização dessa busca. A consolidação desses ideais expressos nas competências se realiza por uma prática de operações mentais que, por sua repetição intencional e sistemática e por sua abrangência e natureza instrumental podem ser chamadas de habilidades. [...] é a prática de determinadas habilidades que constrói a competência. (CRUZ, 2002, p. 28).

Neste contexto, a competência abrange o domínio que se realiza pelas operações sobre os conhecimentos produzidos pela sociedade que fundamenta a ação das pessoas, como indivíduos e como profissionais. Sob a ótica dos pilares da educação, coloca-se este domínio no primeiro pilar apresentado, o aprender a conhecer que se transforma num saber formalizado.

A competência também abrange o aprender a fazer, que se transformar no saber fazer, pois se consolida numa ação, ou no conjunto de ações organicamente articuladas. Além disto, a competência implica num aprender a ser e, posteriormente, num saber ser, pois o conhecimento posto em prática num fazer, acontece na sociedade e a ação das pessoas é regulada socialmente.

Perrenoud (1999) afirma que as competências manifestadas por determinadas ações, não são em sim conhecimentos; elas utilizam empregam e mobilizam conhecimentos, pois de nada adianta um conhecimento desarticulado da prática, como também uma prática vazia de conhecimento não produz os efeitos desejados.

Por assim dizer, Cruz (2002, p.49) afirma que:

> as habilidades, ou os saber-fazer, são os componentes da competências explícitos na ação. [...]. Em outras palavras, quando as capacidades são colocadas a serviço da ação, competências são desenvolvidas e se tornam aprendizados interiorizados pelos sujeitos.

De acordo com Kraemer (2005) a educação e o desenvolvimento de competências são processos que jamais podem ser considerados plenamente concluídos, e são o resultado do entrelaçamento das habilidades, conhecimentos e atitudes.

As habilidades e competências do bacharel em contabilidade encontradas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Ciências Contábeis estão bem articuladas com o objetivo desta ciência, qual seja: prestar informação útil, completa e correta e em curto espaço de tempo para os usuários de maneira transparente, com ética e responsabilidade social.

Porém, para isto é oportuno que as universidades/faculdades ofereçam aos seus alunos, futuros profissionais, um currículo compatível com a realidade do mercado, professores qualificados, infra-estrutura adequada, acervo bibliográfico atualizado, pois se deve preparar o futuro contador de maneira plena, ou seja, não trabalhe apenas conteúdos técnicos, mas também conteúdos humanísticos e sociais, alinhando sempre a teoria e a prática.

As habilidades e conhecimentos são elementos necessários no processo de ensino-aprendizagem para formação do profissional contábil, e para o funcionamento desses elementos observa-se a necessidade de uma interação entre as universidades/faculdades, o professor e aluno.

Na visão de Marion (2001, p.14) a educação para os futuros contadores deveria produzir profissionais que tivessem amplo conjunto de habilidades e conhecimentos, subdividido-os da seguinte forma:

HABILIDADES:

1. Habilidade em comunicação: Os profissionais contábeis devem apresentar e defender suas posições através de exposições formais ou informais, verbais ou escritas. Devem comunicar no mesmo nível que os nomes de negócios.
2. Habilidade intelectual: o profissional contábil enfrenta desafios e pressões. Conflitos de demanda, solicitações imprevisíveis e coincidência de prazo limite para o termino de serviços são exemplo de situações que ele terá que administrar. Isso requer habilidade e critério para selecionar e assumir prioridades dentro das limitações de tempo e recursos.
3. Habilidades no relacionamento com as pessoas: A habilidade de trabalhar com as outras pessoas e em grupo para executar determinadas tarefas é essencial.

CONHECIMENTOS:

1. Conhecimentos Gerais: o profissional contábil deve ter conhecimento do fluxo dos acontecimentos dentro da história e das diferentes culturas do mundo atual; habilidades para interagir com diversos grupos de pessoas de diversos níveis culturais para intercâmbio; sensibilidade e capacidade de visualizar os contrates em relação às forças econômicas, políticas e sociais no mundo; experiência na abordagem de juízo de valores.
2. Conhecimento em organização e negócio: o profissional contábil deve ter conhecimento das forças econômica, social, cultural e

psicológica que afetam a organização onde ele presta serviços; deve entender também do fluxo interno operacional das organizações e ser capaz de aplicar seus conhecimentos em situações especificas; deve observar as rápidas mudanças do mundo dos negócios e na tecnologia e aplicá-las na organização onde presta serviço.

3. Conhecimento contábil e de auditoria: Um profundo conhecimento da Contabilidade abrange tanto a história do pensamento e da profissão contábil, como o conteúdo, preparação, conceito, estrutura e significado dos relatórios contábeis, sejam eles de finalidade interna ou externa e os métodos para coletar, reunir, sumarizar e analisar os dados financeiros, exercer julgamento, avaliar riscos e resolver os problemas efetivos. Enfim, um desenvolvimento do raciocínio conceitual e analítico relativo a Contabilidade.

Deste modo, e ressaltando que para o desenvolvimento desta gama de habilidades, competências e conhecimentos para o futuro profissional contábil é necessário a junção de vários elementos como: infra-estrutura, alunos, professores qualificados, recursos metodológicos e avaliativos, dentre outros. Porém, para atender aos objetivos deste estudo serão trabalhadas as práticas metodológicas para o desenvolvimento das habilidades e competências já enunciadas nesta pesquisa.

3 AS ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino aprendizagem perpassa pelos seguintes elementos: o professor; os programas de estudo; os métodos, o equipamento e os materiais de ensino; os alunos; as formas de avaliação da aprendizagem; as condições institucionais etc. Cada um deles, juntos e associados, exerce papel fundamental para disseminar o conhecimento nas instituições de ensino e desenvolver habilidades e competências necessárias para formar um indivíduo tanto no que diz respeito aos seus aspectos profissionais, quanto humano, social e cultural.

Não tornando menos importantes os outros elementos, mas sim, em virtude da amplitude do tema, este capítulo busca destacar estudos acerca das estratégias metodológicas praticadas pelos docentes, procurando classificá-las em cinco tipos de abordagens de ensino e, por fim trazer as definições sobre das habilidades e competências no ensino superior, apresentando formas de desenvolvê-las no aluno.

As abordagens do processo de ensino são analisadas a partir do estudo de Mizukami (2001), que trata define cinco tipos de abordagens, quais sejam: tradicional, cognitivista, comportamentalista, humanista e sócio-cultural. Tais abordagens são vistas sob a ótica de dez conceitos básicos: homem, mundo, sociedade/cultura, conhecimento, educação, escola, ensino-aprendizagem, professor-aluno, metodologia e avaliação.

3.1 ABORDAGEM TRADICIONAL

A abordagem tradicional, a primeira a ser analisada, tem as seguintes características gerais:

Conceitos Básicos	Características Gerais
Homem	Considerado num mundo que irá conhecer através de informações que lhe serão fornecidas e que se decidiu serem as mais importantes e úteis para ele. É um receptor passivo.
Mundo	A realidade é algo que será transmitido ao indivíduo principalmente pelo processo de educação formal, pela família, pela igreja ou outras agências.
Sociedade-cultura	Os tipos de sociedade e cultura podem ser os mais variados na utilização desse tipo de ensino, que visa a sua perpetuação, ao mesmo tempo em que a produção de pessoas eficientes que consigam impulsioná-los em direção a um maior domínio sobre a natureza, ampliando e aprofundando as áreas de conhecimento.
Conhecimento	Parte-se do pressuposto de que a inteligência seja uma faculdade capaz de acumular /armazenar informações, as quais devem ir das mais simples às mais complexas. Essa análise simplificadora do patrimônio do conhecimento leva a uma organização de um ensino dedutivo.
Educação	A educação é considerada como um produto, já que os modelos a serem alcançados estão pré-estabelecidos. Trata-se, pois, da transmissão de idéias selecionadas e organizadas logicamente.
Escola	Lugar por excelência onde se realiza a educação, a qual se restringe, a sua maior parte, a um processo de transmissão de informações em sala de aula e funciona como agência sistematizadora de uma cultura complexa.
Ensino-aprendizagem	A ênfase é dada às situações de sala de aula, onde os alunos são instruídos e ensinados pelo professor.
Professor-aluno	A relação é verticalizada. O professor é o detentor do poder de decisão quanto à metodologia, conteúdo, avaliação, forma de interação na aula etc., ao mesmo tempo que é mediador entre cada aluno e os modelos culturais.
Metodologia	Caracterizada por um ensino voltado pela transmissão do patrimônio cultural, pela confrontação com modelos e raciocínios elaborados. A metodologia se baseia mais freqüentemente na aula expositiva e nas demonstrações do professor à classe, tomada quase como auditório.
Avaliação	A avaliação é realizada visando a exatidão da reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula.

Quadro 1 – Características Gerais da Abordagem Tradicional
Fonte: Adaptado de Mizukami (2001, p. 8-17).

A abordagem tradicional traduz um método expositivo como atividade normal, tornando o professor agente e o aluno ouvinte. Porém, o aluno desenvolverá o trabalho intelectual após exposição do docente através de exercícios propostos. Este tipo de procedimento pode ser um risco para aprendizagem do aluno, pois ele

somente irá explicitar suas possíveis dúvidas após a repetição dos instrumentos de avaliação (trabalho, por vezes, mecânico).

Esta abordagem tem como principal prática metodológica à aula expositiva sem interação do aluno, ou seja, aluno, ouvinte no processo. As aulas expositivas são mais adequadas para: transmitir conteúdo, apresentar um assunto de forma organizada, introduzir os alunos em determinado assunto, despertar a atenção em relação ao assunto; transmitir experiências e observações pessoais não disponíveis sob outras formas de comunicação e sintetizar ao concluir uma unidade de ensino ou curso. (GIL, 1997).

3.2 ABORDAGEM COMPORTAMENTALISTA

A abordagem comportamentalista está baseada no conhecimento com uma descoberta através da experiência ou vivência de um evento. As características gerais desta abordagem são apresentadas no Quadro 2.

Conceitos Básicos	Características Gerais
Homem	O homem é conseqüência das influências ou forças existentes no meio ambiente. Ou seja, ele não é livre, é refém do meio.
Mundo	A realidade é um fenômeno objetivo; o mundo já é construído, e o homem é produto do meio.
Sociedade-cultura	A cultura é entendida como espaço experimental utilizado no estudo do comportamento. A sociedade ideal é aquela que implicaria um planejamento social e cultural.
Conhecimento	O conhecimento é o resultado direto da experiência.
Educação	A educação é deverá transmitir conhecimentos, assim como comportamentos éticos, práticas sociais, habilidades consideradas básicas para a manipulação e controle do mundo/ambiente (cultural, social etc.).
Escola	A escola é considerada e aceita como uma agência educacional que deverá adotar de forma peculiar de controle, de acordo com os comportamentos que pretende instalar e manter.
Ensino-aprendizagem	A aprendizagem se encontra na organização (estruturação) dos elementos que irão dirigir os alunos pelos caminhos adequados para um comportamento desejável.
Professor-aluno	O professor tem a responsabilidade de planejar e desenvolver o sistema de ensino-aprendizagem, de forma tal que o desempenho do aluno seja maximizado, considerando-se igualmente fatores como economia de tempo, esforços e custos.
Metodologia	É neste tipo de abordagem que a individualização do ensino surge. Tal individualização implica na especificação de objetivos, envolvimento do aluno, controle de contingências, *feedback* constante que forneça elementos que especifiquem o domínio de uma determinada habilidade, apresentação do material em pequenos passos e respeito ao ritmo individual de cada aluno.
Avaliação	A avaliação consiste na constatação do aprendizado do aluno e no alcance dos objetivos propostos pelas atividades.

Quadro 2 – Características Gerais da Abordagem Comportamentalista
Fonte: Adaptado de Mizukami (2001, p. 21-35).

As práticas metodológicas mais comuns neste tipo de abordagem são as atividades individuais (em sala de aula e em domicílio) e os estudos domiciliares orientados. Tais práticas possibilitam o professor programar antecipadamente os exercícios, verificando o nível de aprendizagem do aluno, seu desempenho e desenvolvimento. É uma abordagem que depende em grande parte do comportamento do aluno, do seu rendimento para alcançar os objetivos propostos.

O encaminhamento do estudo dirigido, quando bem planejado, tem várias funções positivas:

> motiva os alunos, porque, ao utilizar um texto básico interessante, desperta a curiosidade do aluno; desenvolve a capacidade analítica, pois a compreensão do tema contido no texto básico é alcançada pela análise cuidadosa do mesmo; ensina a integrar idéias, já que se espera dos alunos que organizem suas idéias na síntese final; excita o talento criador ao oferecer oportunidade de manifestações pessoais de tradução, interpretação e extrapolação; e desenvolve a capacidade de observar e avaliar (consciência critica): os alunos são estimulados a perceber lacunas no texto e a julgar a validade das afirmações nelas contidas. (BRUTTEN, 2005, p.18).

Em geral, antecedem as atividades individuais em sala de aula e faz parte da orientação domiciliar o que se pode denominar de estudo dirigido. O estudo dirigido é uma atividade realizada pelos alunos, com roteiros previamente traçados pelo professor, com o propósito de se trabalhar a criatividade na interpretação e na exploração do conteúdo do texto.

3.3 ABORDAGEM HUMANISTA

A abordagem humanista da ênfase ao sujeito, ou seja, as relações interpessoais e ao crescimento que delas resulta, centrado no desenvolvimento da personalidade do indivíduo, em seus processos de construção e organização pessoal da realidade, e em sua capacidade de atuar, como pessoa integrada. O Quadro 3 apresenta as características mais gerais deste tipo de abordagem.

Conceitos Básicos	Características Gerais
Homem	O homem é considerado como uma pessoa situada no mundo. É único, quer em sua vida interior, quer em suas percepções e avaliações do mundo. A pessoa é considerada em processo contínuo de descoberta de seu próprio ser, ligando-se a outras pessoas e grupos.
Mundo	O mundo é algo produzido pelo homem de acordo com a sua visão, sua experiência, sua vivência. O mundo teria o papel de criar condições de expressão para a pessoa, cuja tarefa vital consiste no pleno desenvolvimento de seu potencial inerente.
Sociedade-cultura	A sociedade e a cultura vai proporcionar ao sujeito experiências e serão a partir delas que o conhecimento será adquirido.
Conhecimento	O conhecimento é inerente à atividade humana. O ser humano tem curiosidade natural para o conhecimento.
Educação	A educação tem como finalidade primeira a criação de condições que facilitem a aprendizagem do aluno, e como objetivo básico liberar a sua capacidade de auto-aprendizagem de forma que seja possível seu desenvolvimento tanto intelectual quanto emocional.
Escola	A escola deve oferecer condições que possibilitem a autonomia do aluno.
Ensino-aprendizagem	O ensino está centrado na pessoa, o que implica técnicas de dirigir sem dirigir, ou seja, dirigir a pessoa à sua própria experiência para que, dessa forma, ela possa estruturar-se e agir.
Professor-aluno	O professor assume a função de facilitador da aprendizagem, e nesse clima facilitador, o estudante entrará em contato com problemas vitais que tenham repercussão na sua existência. Daí o professor ser compreendido como um facilitador da aprendizagem, devendo para isso, ser autêntico (aberto às suas experiências) e congruente, ou seja, integrado.
Metodologia	A metodologia dá ênfase à relação pedagógica, a um clima que possibilite liberdade para aprender. Isso é decorrência de uma atitude de respeito incondicional pela pessoa do outro, considerada como capaz de se autodirigir.
Avaliação	A avaliação é o menos importante nesta abordagem, pois como está centrada no sujeito, caberá a ele fazer a sua própria auto-avaliação.

Quadro 3 – Características Gerais da Abordagem Humanista
Fonte: Adaptado de Mizukami (2001, p. 38-55)

Tendo em vista que esta abordagem centra-se no sujeito, no conhecimento de si e do mundo em que vive, as metodologias devem ser tais que, conforme Rogers (1972 apud MIZUKAMI, 2001, p. 54):

restaure, estimule e intensifique a curiosidade do aluno; encoraje o aluno a escolher seus próprios interesses; promova todos os tipos de recursos; permita ao aluno fazer escolhas responsáveis quanto às suas próprias orientações, assim como assumir a responsabilidade das conseqüências de suas opções erradas, tanto quanto certas; dê ao aluno papel participante na formação e na construção de todo o programa de que ele é parte; promova interação entre meios reais; focalize, por meio de tal interação, problemas reais; desenvolva o aluno autodisciplinado e crítico, capaz de avaliar tanto as suas quanto as contribuições dos outros; capacite o aluno a adaptar-se inteligente, flexível e criativamente a novas situações problemáticas do futuro.

3.4 ABORDAGEM COGNITIVISTA

A abordagem cognitiva é um tipo de abordagem predominantemente interacionista, pois o sujeito lida com os estímulos ambientais, organizam dados, sentem e resolvem problemas, adquirem conceitos e empregam símbolos verbais. A ênfase dada é na capacidade do aluno de integrar informações e processá-las. O Quadro 4 traz as características gerais desta abordagem:

Conceitos Básicos	Características Gerais
Homem e Mundo	O conhecimento é o produto da interação entre o homem e o mundo. O indivíduo é considerado como um sistema aberto, em reestruturações sucessivas, em busca de um estágio final nunca alcançado. O mundo é o núcleo que vai fornecer os elementos para o desenvolvimento do indivíduo.
Sociedade-cultura	Não se tem um modelo de sociedade ideal como produto final da evolução humana. O que se considera é em termos de tendências gerais, ou seja, a otimização do comportamento individual e do comportamento coletivo, sendo que este último se refere particularmente à organização social e política da sociedade.
Conhecimento	O conhecimento é resultante da interação entre o sujeito e o mundo, porém não em justaposição, mas sempre como reestruturação.
Educação	O objetivo da educação não consistirá na transmissão de verdades, informações, demonstrações, modelos etc, e sim em que o aluno aprenda, por si próprio, a conquistar essas verdades, mesmo que tenha de realizar todos os tateios pressupostos por qualquer atividade real. A educação pode ser considerada igualmente como um processo de socialização (que implica equilíbrio nas relações interindividuais e ausência de regulador externo/ordens externas), ou seja, um processo de "democratização das relações". Socializar, nesse sentido, implica criar-se condições de cooperação.
Escola	A escola deve oferecer aos alunos liberdade de ação, e ao mesmo tempo, propor trabalho com conceitos, em níveis operatórios consoante o estágio de desenvolvimento do aluno, num processo de equilíbrio-desequilíbrio.
Ensino-aprendizagem	O ensino deve estar baseado em proposição de problemas (projetos de ação ou operação que contenham em si um esquema antecipador).
Professor-aluno	Cabe ao professor evitar rotina, fixação de respostas, hábito. Deve simplesmente propor problemas aos alunos, sem ensinar-lhes as soluções. Sua função consiste em provocar desequilíbrios, fazer desafios. Deve orientar o aluno e conceder-lhe ampla margem e autocontrole e autonomia. Deve assumir o papel de investigador, pesquisador, orientador, coordenador, levando o aluno a trabalhar o mais independente possível.
Metodologia	Uma didática baseada em tal abordagem atribuirá papel primordial à pesquisa por parte do aluno, pois será durante este tipo de atividade intelectual que serão formadas as novas noções e operações.
Avaliação	A avaliação é realizada a partir de parâmetros extraídos da própria teoria e implicará verificar se o aluno já adquiriu noções, conservações, realizou operações, relações etc. Provas, testes, notas, exames têm pouco respaldo nesta abordagem.

Quadro 4 – Características Gerais da Abordagem Cognitivista
Fonte: Adaptado de Mizukami (2001, p. 60-83).

Esta abordagem enfoca a parte social do aluno a sua capacidade de processar e integrar as informações, como o aluno sente e resolve problemas, para auxiliar na tomada de decisão. Nessa abordagem o professor estimula o aluno à pesquisa, aplicando problemas para serem resolvidos, onde o aluno se volta para as soluções através da pesquisa, através da integração das informações e processamento de dados.

3.5 ABORDAGEM SÓCIO-CULTURAL

A abordagem sócio-cultural contrapõe-se essencialmente ao que foi denominado ensino tradicional e ao ensino decorrente da abordagem comportamentalista. As características gerais deste tipo de abordagem estão dispostas no Quadro 5.

Conceitos Básicos	Características Gerais
Homem e Mundo	Consideram-se aqui ambas as categorias conjuntamente, pois se trata de abordagem interacionista, embora com ênfase no sujeito como elaborador e criador do conhecimento.
Sociedade-cultura	O homem cria a cultura na medida em que, integrando-se nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre ela e dá respostas aos desafios que encontra.
Conhecimento	O homem se constrói e chega a ser sujeito na medida em que, integrado em seu contexto, reflete sobre ele e com ele se compromete, tomando consciência de sua historicidade.
Escola	A escola deve ser o lugar onde seja o crescimento mútuo, do professor e dos alunos, no processo de conscientização.
Ensino-aprendizagem	A relação de ensino-aprendizagem deve ser tal que aproveite todas as respostas do aluno, assume um significado amplo, não restringindo qualquer atuação do mesmo.
Professor-aluno	Haverá preocupação com cada aluno em si, com o processo e não com produtos de aprendizagem acadêmica padronizados. O diálogo é desenvolvido, ao mesmo tempo em que são oportunizadas a cooperação, a união, a organização, a solução em comum dos problemas. Os alunos, pois, participarão do processo juntamente com o professor.
Metodologia	O diálogo implica relação horizontal de pessoa, sobre alguma coisa, e nisto reside o novo conteúdo programático da educação. A palavra é vista em duas dimensões: a da ação e a da reflexão. Não há palavra verdadeira que não seja práxis. Daí se afirmar que dizer a palavra consiste em transmitir o mundo e em transformá-lo.
Avaliação	A avaliação do processo consiste na auto-avaliação e/ou avaliação mútua e permanente da prática educativa por professor e alunos. Qualquer processo de notas, exames etc. deixa de ter sentido.

Quadro 5 – Características Gerais da Abordagem Sócio-Cultural
Fonte: Adaptado de Mizukami (2001, p. 86-102)

Esta abordagem enfoca a relação sócio-cultural na educação, assumindo um caráter amplo e não se restringe às situações formais de ensino-aprendizagem. Enfatiza aspectos sócio-politicos-culturais, mais significativamente no contexto brasileiro.

Enfim, conforme apresentadas, cada uma das abordagens de ensino tem suas especificidades e, em particular, as estratégias metodológicas somente atingirão o objetivo almejado se houver, antes de qualquer coisa, a vontade espontânea de todos os entes envolvidos no processo.

Conforme Abreu;Masetto (1990, p. 9) o processo de aprendizagem segue alguns pontos e princípios que são essenciais para a construção do saber. São eles:

> 1.Toda aprendizagem, para que realmente aconteça, precisa ser significativa para o aprendiz, isto é, precisa envolvê-lo como pessoa, como um todo (idéias, sentimentos, cultura e sociedade); 2.Toda aprendizagem é pessoal. [...] a aprendizagem envolve mudança de comportamento ou de situação do aprendiz, e isto só acontece na pessoa do aprendiz e pela pessoa do aprendiz; 3.Toda aprendizagem precisa visar objetivos realísticos. Isto é, que possam de fato ser atingidos para aqueles alunos e que possam concretamente ser atingido nas circunstâncias em que o curso é ministrado; 4.Toda aprendizagem precisa ser acompanhada de feedback imediato. [...] a aprendizagem se faz num processo contínuo e que o *feedback* é elemento integrante desse processo, pois deverá fornecer ao aluno e ao professor dados para corrigir e reiniciar a aprendizagem; 5.Toda aprendizagem precisa ser embasada em um bom relacionamento interpessoal entre os elementos que participam do processo, ou seja, aluno, professor, colegas de turma.

O desenvolvimento de práticas metodológicas deve ter a participação ativa daquele que está sendo o receptor; pois se o "fazer" ensino não consubstanciar metodologias que estejam voltadas para o alunado, mas somente ser utilizada para atender uma necessidade do professor, de nada adiantará; se não houver adesão do aluno em receber a prática aplicada na aula.

No processo de ensino alguns recursos são utilizados como instrumentos para uma maior aprendizagem. Cabe ao professor utilizar conforme a metodologia aplicada, o recurso que fornecerá o maior resultado na aprendizagem do aluno.

Marion (2001, p.128) afirma que método pode ser visto como processo ou técnica de ensino. Ele facilita a chegada ao conhecimento ou a demonstração de

uma verdade. Dentro de uma metodologia, podemos usar instrumentos e ferramentas de ensino.

Marion (2001) define alguns instrumentos de pesquisas, como uma ferramenta do ensino e classifica em: Aula expositiva, Exposições e visitas, Dissertação e resumo, Projeção de fitas, Seminários, Ciclo de palestras, Discussão com a classe, Resolução de exercícios, Estudo de caso, Aulas práticas, Estudo Dirigido, Jogo de empresas, Simulações, Outros métodos e instrumentos.

4 METODOLOGIA

4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A metodologia utilizada neste estudo se insere, conforme preceitua Vergara (2004), como exploratória e descritiva. Exploratória porque conduz o acesso de maiores e novas informações acerca do tema de estudado, facilita a delimitação do assunto, bem como, orienta a fixação dos objetivos e traz conceitos estratégicos para o referencial teórico.

O caráter descritivo da pesquisa faz a caracterização das metodologias de ensino-aprendizagem percebidas, tanto por alunos, quanto por professores do Curso de Ciências Contábeis da FARN para o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme dita Resolução instituída pelo Ministério da Educação.

Quanto aos meios de investigação, a pesquisa classifica-se como bibliográfica, documental, estudo de caso e de campo. A pesquisa bibliográfica está suportada em material já publicado sobre metodologias de ensino, habilidades e competências, como livros, artigos e meios eletrônicos. A pesquisa documental está pautada no Projeto Pedagógico do Curso em apreço.

Em virtude de centrar-se num universo situado na vivência de práticas metodológicas para o desenvolvimento das habilidades e competências nos alunos do 8º período (pré-concluintes) do Curso de Ciências Contábeis da FARN, a pesquisa se caracteriza como estudo de caso, pois visa detalhar o objeto estudado, considerando o levantamento de dados particulares a respeito da percepção dos discentes e docentes.

Na pesquisa de campo os dados junto aos discentes e docentes do mencionado curso foram coletados mediante questionário estruturado. O formato do questionário possibilitou aos respondentes, de acordo com a sua percepção, escolher múltiplas alternativas de estratégias metodológicas que mais contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências para a formação do egresso em contabilidade da FARN.

4.2 DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Fizeram parte do estudo, os discentes regularmente matriculados no 8º período do Curso de Contábeis da FARN e os professores que ministraram ou ministram disciplinas no referido curso.

No que diz respeito aos alunos, foram distribuídos 59 questionários e destes foram devolvidos 57. Com relação aos professores dos 26 que ministraram disciplinas na turma foram distribuídos 12 questionários, optando por escolher 03 professores que lecionaram disciplinas que integram o eixo de formação básica, 07 professores que instruíram os alunos em conhecimentos específicos do curso e 02 docentes que estão ligados ao eixo de formação teórico-prático do currículo pleno do curso.

4.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

De acordo com os pressupostos teóricos, foi feito, inicialmente, a classificação das estratégias metodológicas para o desenvolvimento das habilidades e competências nos cinco tipos de abordagens de ensino já enunciados neste trabalho.

Posteriormente, as informações foram colocadas em um quadro descrita com cada uma das habilidades e competências enumeradas no questionário, a fim de se sintetizar e verificar a freqüência das respostas.

O terceiro momento se deu pela interpretação dos dados, avaliando-se a freqüência das respostas, tanto dos alunos quanto dos professores, em relação às estratégias metodológicas de ensino aplicadas e que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências dos graduandos em Ciências Contábeis.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados ocorreu após o recebimento dos questionários, aplicados aos discentes pré-concluintes (8º Período) do Curso de Ciências Contábeis da FARN (Apêndice A) e aos Docentes do Curso de Ciências Contábeis da FARN (Apêndice B).

5.1 RESULTADO – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES PRÉ-CONCLUINTES (8º PERÍODO) DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTABÉIS DA FARN DO SEMESTRE 2005.2.

PARTE A - PERCEPÇÃO DO ALUNO

5.1.1 Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais.

A Contabilidade, tendo como uma de suas finalidades, prestar informações aos seus diversos usuários, utiliza-se do uso da terminologia e da linguagem das Ciências Contábeis e atuarias para prestar informações de forma clara, simples e transparente.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**29**
Aula expositiva (aluno expectador)	29
Abordagem Comportamentalista	**32**
Atividades individuais (em sala de aula)	16
Atividades individuais (em domicilio)	9
Estudos domiciliares orientados	7
Abordagem Humanista	**26**
Seminários	11
Exibição de vídeos	10
Visita técnica	5
Abordagem Cognitivista	**44**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	7
Estudo de casos	16
Pesquisa	21
Abordagem Sócio-Cultural	**101**
Aula expositiva (aluno participativo)	20
Trabalho em equipe (em sala de aula)	17
Palestras	17
Debates	12
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	6
Atividades de natureza prática (laboratório)	19
Grupo de discussão	10

Quadro 6 – Utilização da terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do discente, pelo esboço, no Quadro 6, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, a aula expositiva (aluno participativo) obteve o maior destaque.

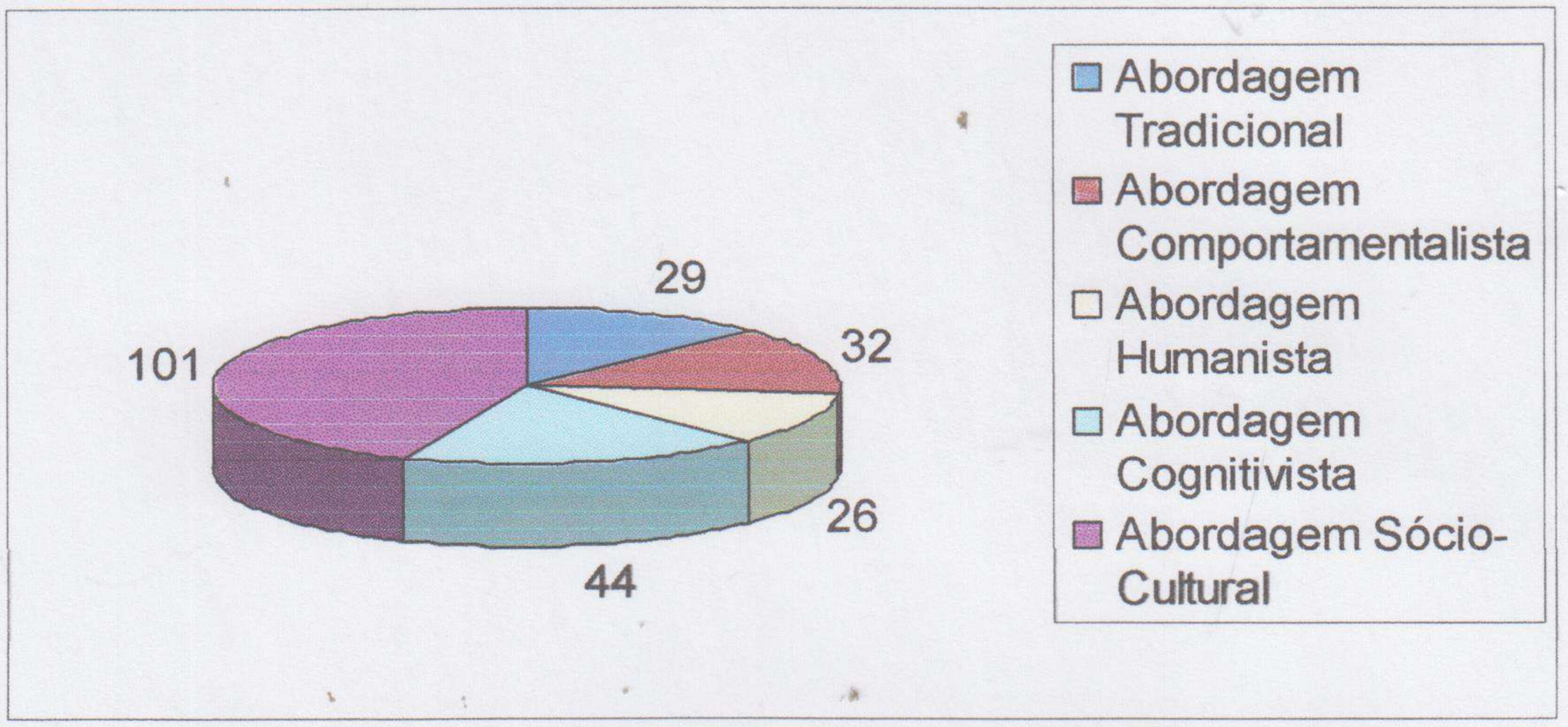


Gráfico 1- Utilização da terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 1, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, observar, de acordo com os resultados apresentados, as metodologias que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.1.2 Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade.

Dentre as rotinas do profissional contábil, a elaboração de pareceres e relatórios, que contribuem para o desempenho eficiente e eficaz da contabilidade, implica em importante instrumento de auxílio aos seus usuários.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**22**
Aula expositiva (aluno expectador)	22
Abordagem Comportamentalista	**27**
Atividades individuais (em sala de aula)	15
Atividades individuais (em domicilio)	11
Estudos domiciliares orientados	1
Abordagem Humanista	**25**
Seminários	11
Exibição de vídeos	5
Visita técnica	9
Abordagem Cognitivista	**40**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	11
Estudo de casos	13
Pesquisa	16
Abordagem Sócio-Cultural	**95**
Aula expositiva (aluno participativo)	19
Trabalho em equipe (em sala de aula)	16
Palestras	15
Debates	7
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	10
Atividades de natureza prática (laboratório)	20
Grupo de discussão	8

Quadro 7 – Elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do discente, pelo esboço, no Quadro 7, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, as Atividades de natureza prática (laboratório) obteve o maior destaque.

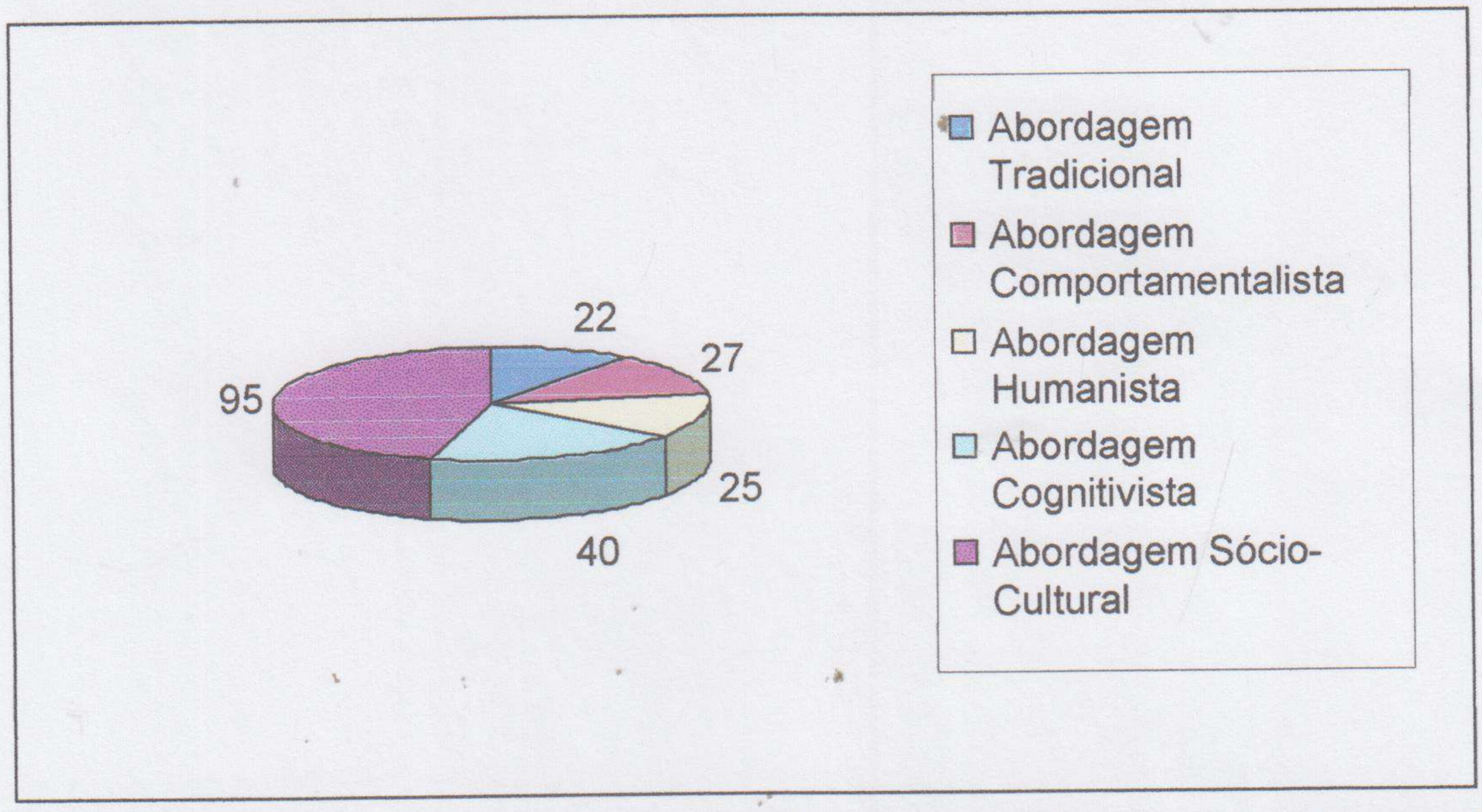


Gráfico 2 – Elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 2, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, observar, de acordo com os resultados apresentados, as metodologias que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.1.3 Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

O profissional contábil deve estar atento à legislação que envolve todos os aspectos ligados à contabilidade. Destarte, deve atuar de maneira correta, conforme a legislação, otimizando as informações disponibilizadas aos seus usuários.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**26**
Aula expositiva (aluno expectador)	26
Abordagem Comportamentalista	**16**
Atividades individuais (em sala de aula)	10
Atividades individuais (em domicilio)	5
Estudos domiciliares orientados	1
Abordagem Humanista	**30**
Seminários	17
Exibição de vídeos	9
Visita técnica	4
Abordagem Cognitivista	**37**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	9
Estudo de casos	11
Pesquisa	17
Abordagem Sócio-Cultural	**100**
Aula expositiva (aluno participativo)	19
Trabalho em equipe (em sala de aula)	15
Palestras	19
Debates	19
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	9
Atividades de natureza prática (laboratório)	7
Grupo de discussão	12

Quadro 8 – Aplicação adequada a legislação inerente às funções contábeis.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do discente, pelo esboço, no Quadro 8, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina,

Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias, acima citadas, a Aula expositiva (aluno participativo), Palestras, Debates, obtiveram o maior destaque.

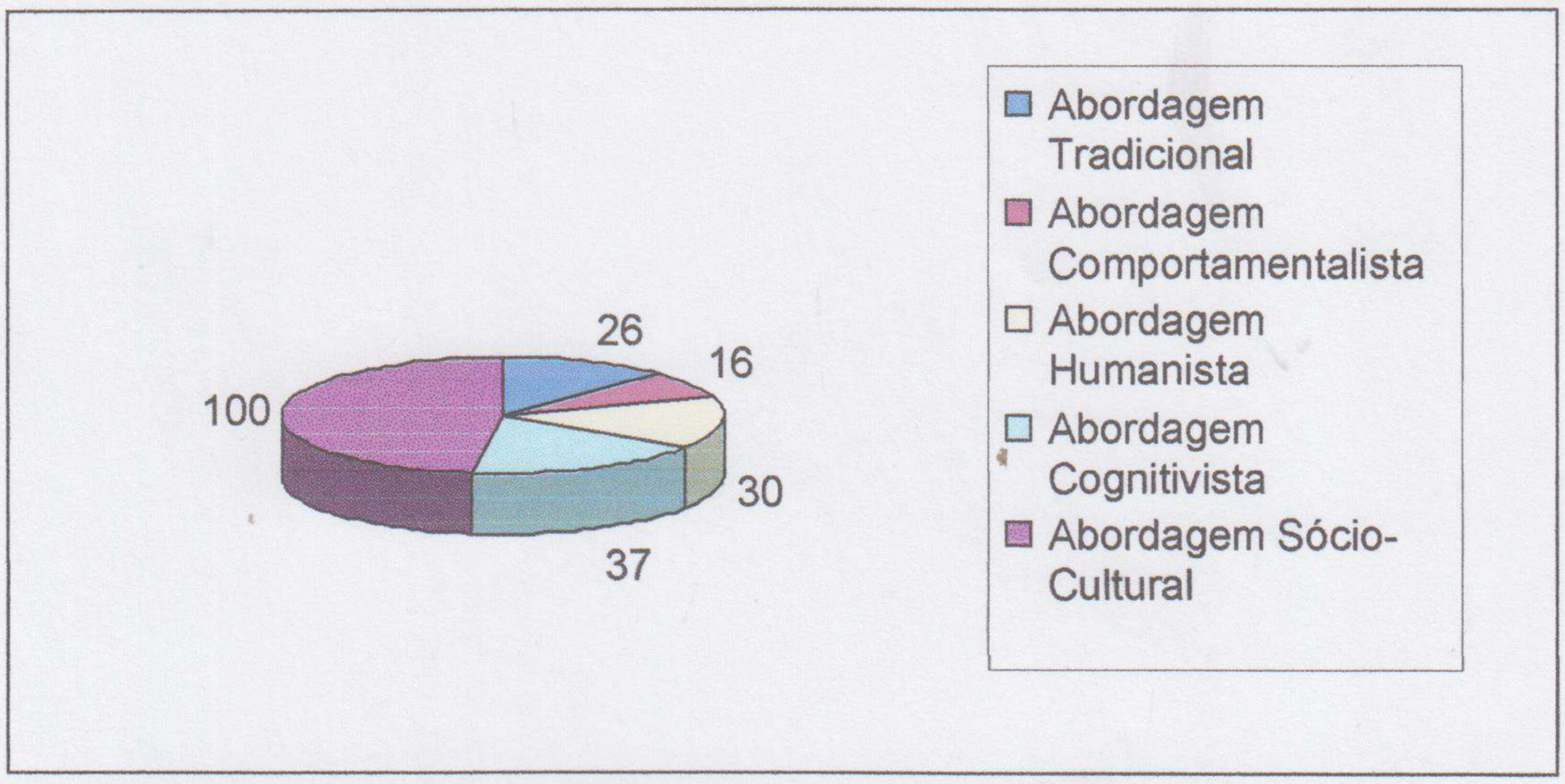


Gráfico 3 – Aplicação adequada à legislação inerente às funções contábeis.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 3, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, observar, de acordo com os resultados apresentados, as metodologias que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.1.4 Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis.

Entre as rotinas do profissional contábil, destacam-se: desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, a geração e disseminação das informações contábeis, importante fator na sua atuação, maximizando seu desempenho na prestação de serviços.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**14**
Aula expositiva (aluno expectador)	14
Abordagem Comportamentalista	**24**
Atividades individuais (em sala de aula)	14
Atividades individuais (em domicilio)	4
Estudos domiciliares orientados	6
Abordagem Humanista	**25**
Seminários	14
Exibição de vídeos	8
Visita técnica	3
Abordagem Cognitivista	**35**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	16
Estudo de casos	7
Pesquisa	12
Abordagem Sócio-Cultural	**109**
Aula expositiva (aluno participativo)	18
Trabalho em equipe (em sala de aula)	23
Palestras	13
Debates	13
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	14
Atividades de natureza prática (laboratório)	12
Grupo de discussão	16

Quadro 9 – Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do discente, pelo esboço, no Quadro 9, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, o Trabalho em equipe (em sala de aula) obteve o maior destaque.

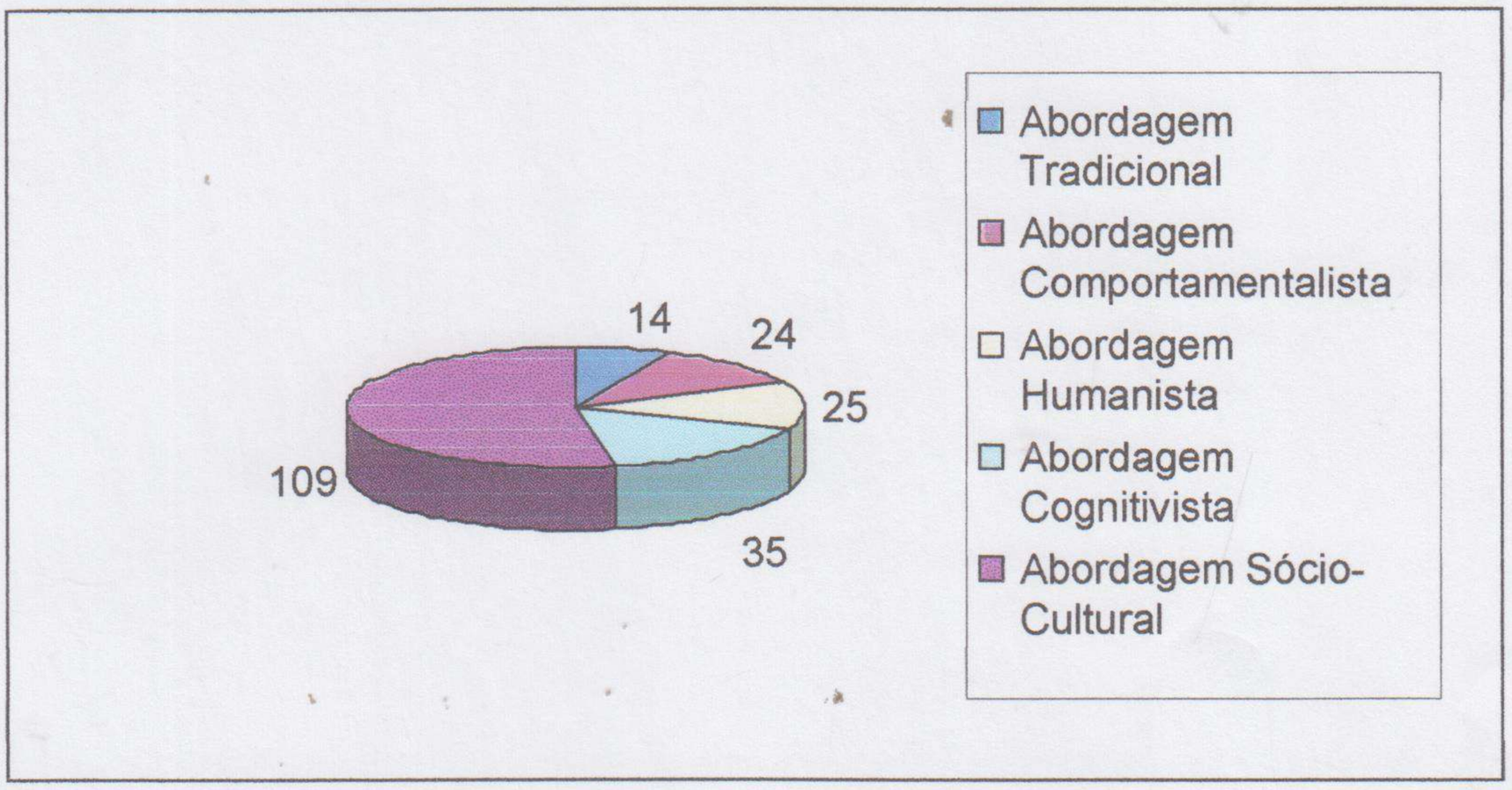


Gráfico 4 – Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 4, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, observar, de acordo com os resultados apresentados, as metodologias que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.1.5 Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.

O profissional contábil deve exercer suas atividades com responsabilidade, domínio e segurança.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**20**
Aula expositiva (aluno expectador)	20
Abordagem Comportamentalista	**23**
Atividades individuais (em sala de aula)	13
Atividades individuais (em domicilio)	7
Estudos domiciliares orientados	3
Abordagem Humanista	**37**
Seminários	22
Exibição de vídeos	10
Visita técnica	5
Abordagem Cognitivista	**47**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	9
Estudo de casos	19
Pesquisa	19
Abordagem Sócio-Cultural	**94**
Aula expositiva (aluno participativo)	15
Trabalho em equipe (em sala de aula)	18
Palestras	7
Debates	9
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	16
Atividades de natureza prática (laboratório)	16
Grupo de discussão	13

Quadro 10 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do discente, pelo esboço, no Quadro 10, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, o Trabalho em equipe (em sala de aula) obteve o maior destaque.

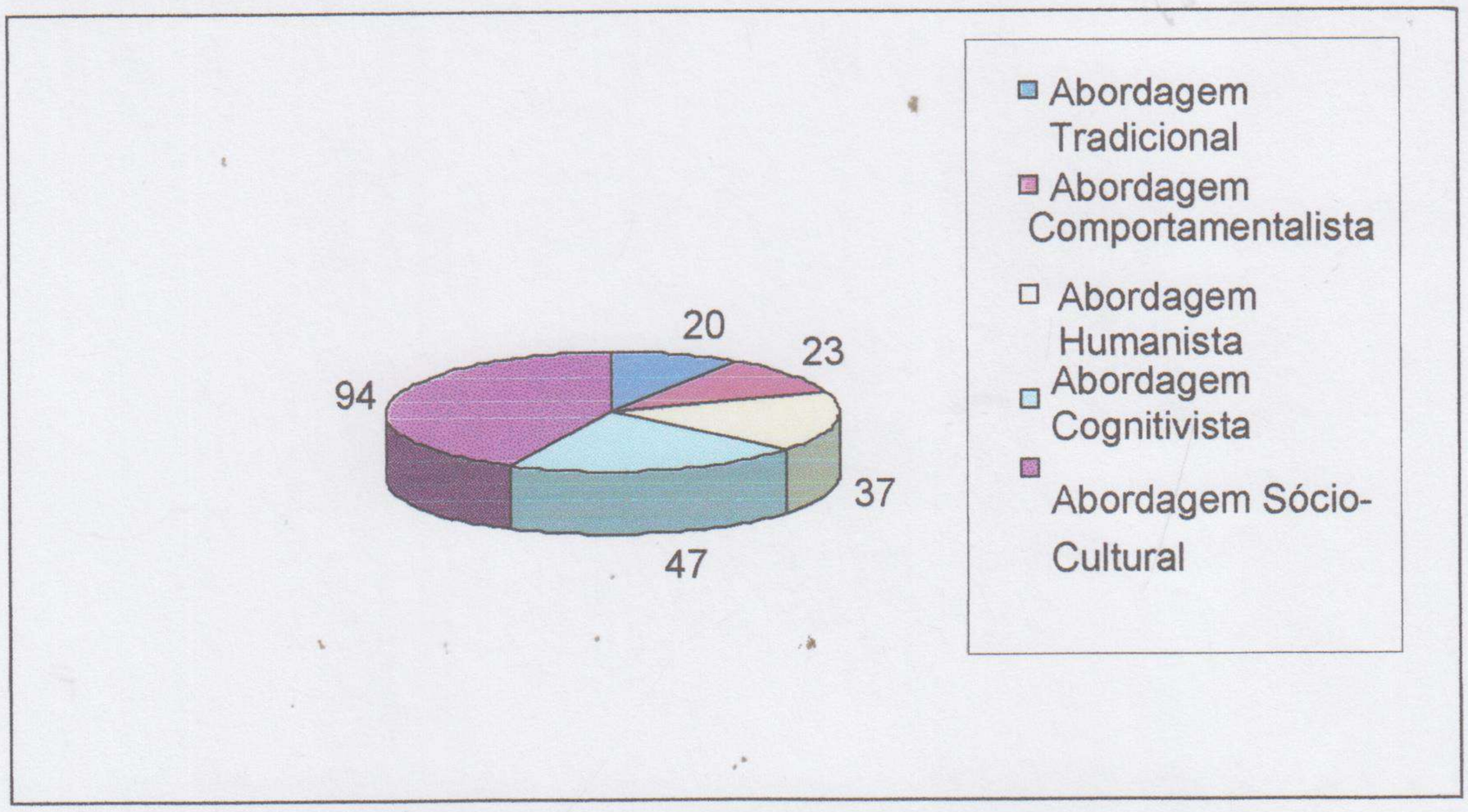


Gráfico 5 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 5, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, observar, de acordo com os resultados apresentados, as metodologias que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.1.6 Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.

Como citado anteriormente o desempenho das atividades do profissional contábil exige aperfeiçoamento contínuo e eficaz, tendo em vista a otimização da atividade.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**26**
Aula expositiva (aluno expectador)	26
Abordagem Comportamentalista	**30**
Atividades individuais (em sala de aula)	14
Atividades individuais (em domicilio)	11
Estudos domiciliares orientados	5
Abordagem Humanista	**43**
Seminários	24
Exibição de vídeos	12
Visita técnica	7
Abordagem Cognitivista	**42**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	8
Estudo de casos	17
Pesquisa	17
Abordagem Sócio-Cultural	**111**
Aula expositiva (aluno participativo)	17
Trabalho em equipe (em sala de aula)	16
Palestras	20
Debates	12
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	15
Atividades de natureza prática (laboratórip)	17
Grupo de discussão	14

Quadro 11 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do discente, pelo esboço, no Quadro 11, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, as Palestras obteve o maior destaque.

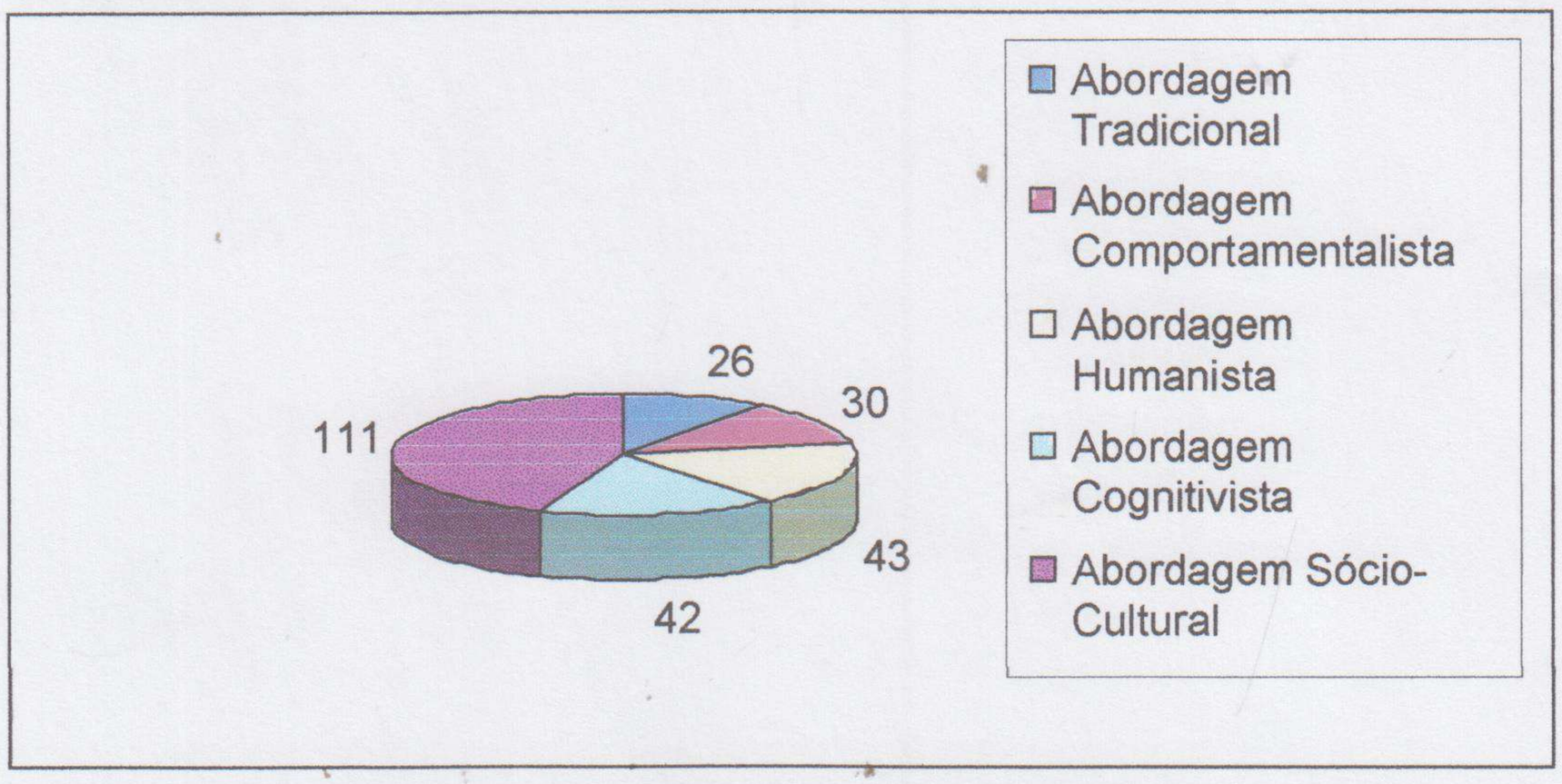


Gráfico 6 –Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 6, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, observar, de acordo com os resultados apresentados, as metodologias que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.1.7 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.

O profissional contábil tem como ferramenta de auxílio na realização de seu trabalho, os sistemas de contabilidade, que o ajudam a desenvolver suas tarefas, assim como, o controle gerencial.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**18**
Aula expositiva (aluno expectador)	18
Abordagem Comportamentalista	**26**
Atividades individuais (em sala de aula)	14
Atividades individuais (em domicilio)	6
Estudos domiciliares orientados	6
Abordagem Humanista	**7**
Seminários	0
Exibição de vídeos	4
Visita técnica	3
Abordagem Cognitivista	**40**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	7
Estudo de casos	13
Pesquisa	20
Abordagem Sócio-Cultural	**90**
Aula expositiva (aluno participativo)	16
Trabalho em equipe (em sala de aula)	10
Palestras	13
Debates	13
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	9
Atividades de natureza prática (laboratório)	15
Grupo de discussão	14

Quadro 12 – Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do discente, pelo esboço, no Quadro 12, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, a Aula expositiva (aluno participativo) obteve o maior destaque.

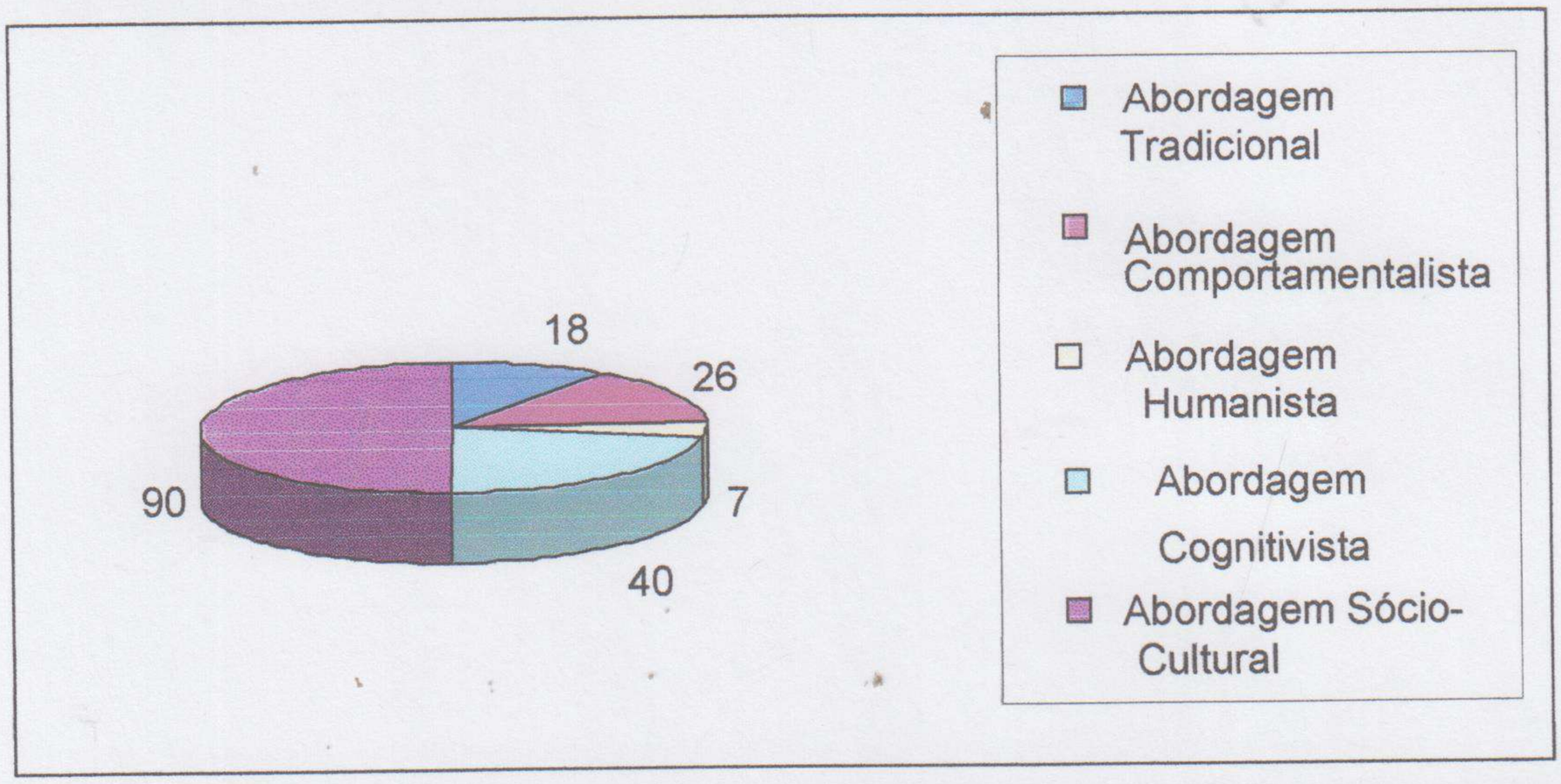


Gráfico 7 - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 7, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, observar, de acordo com os resultados apresentados, as metodologias que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.1.8 Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.

O profissional contábil deve exercer suas atividades com ética, jamais desviando sua conduta dos preceitos e disciplinas contidos no Código de Ética Profissional do Contabilista.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**18**
Aula expositiva (aluno expectador)	18
Abordagem Comportamentalista	**27**
Atividades individuais (em sala de aula)	14
Atividades individuais (em domicilio)	7
Estudos domiciliares orientados	6
Abordagem Humanista	**29**
Seminários	13
Exibição de vídeos	10
Visita técnica	6
Abordagem Cognitivista	**39**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	6
Estudo de casos	15
Pesquisa	18
Abordagem Sócio-Cultural	**79**
Aula expositiva (aluno participativo)	10
Trabalho em equipe (em sala de aula)	10
Palestras	12
Debates	15
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	9
Atividades de natureza prática (laboratório)	8
Grupo de discussão	15

Quadro 13 – Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do discente, pelo esboço, no Quadro 13, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, os Debates e Grupo de discussão obtiveram o maior destaque.

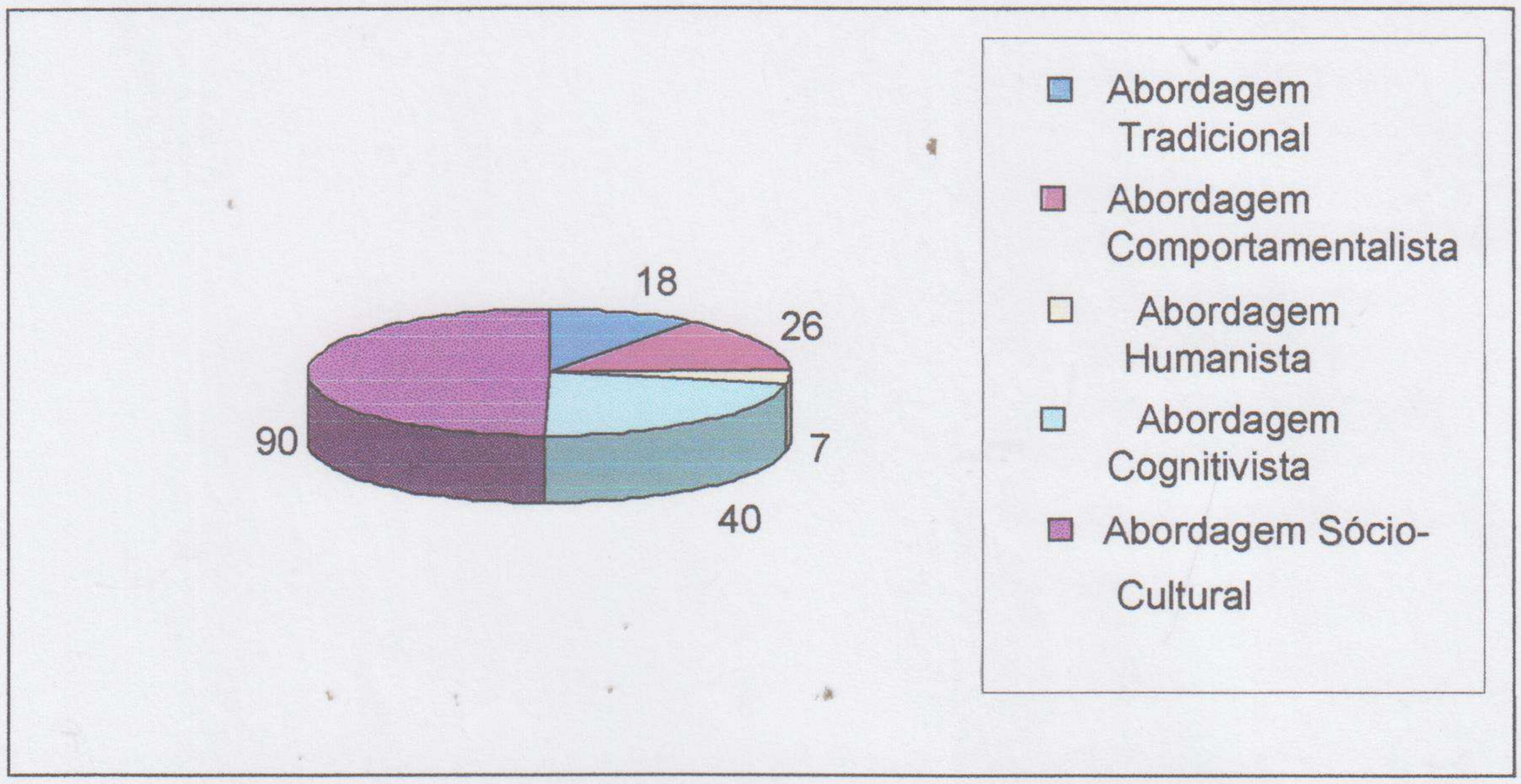


Gráfico 8 - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 8, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, observar, de acordo com os resultados apresentados, as metodologias que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

PARTE B – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONDENTE

5.1.9 Identificação do Sexo.

Pelo esboço apresentado no Quadro 14, tendo em vista o sexo dos discentes, constatou-se:

Sexo	Quantidade
Masculino	16
Feminino	31
Total	47

Quadro 14 – Identificação do Sexo.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

5.1.10 Identificação da Faixa Etária.

Pelo esboço apresentado no Quadro 15, tendo em vista a faixa etária dos discentes, constatou-se:

Faixa etária	Quantidade
20 a 30 anos	28
31 a 40 anos	9
41 a 50 anos	4
51 a mais	1

Quadro 15 – Identificação da Faixa Etária.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

5.2 RESULTADO - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN

PARTE A – PERCEPÇÃO DO PROFESSOR

5.2.1 Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais.

A Contabilidade, tendo como uma de suas finalidades, prestar informações aos seus diversos usuários, utiliza-se do uso da terminologia e da linguagem das Ciências Contábeis e atuarias para prestar informações de forma clara, simples e transparente.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**4**
Aula expositiva (aluno expectador)	4
Abordagem Comportamentalista	**9**
Atividades individuais (em sala de aula)	6
Atividades individuais (em domicilio)	3
Estudos domiciliares orientados	0
Abordagem Humanista	**6**
Seminários	4
Exibição de vídeos	0
Visita técnica	2
Abordagem Cognitivista	**11**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	4
Estudo de casos	5
Pesquisa	2
Abordagem Sócio-Cultural	**26**
Aula expositiva (aluno participativo)	6
Trabalho em equipe (em sala de aula)	8
Palestras	2
Debates	4
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	3
Atividades de natureza prática (laboratório)	3
Grupo de discussão	0

Quadro 16 – Utilização da terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do docente, pelo esboço, no Quadro 16, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, o trabalho em equipe (sala de aula) obteve o maior destaque.

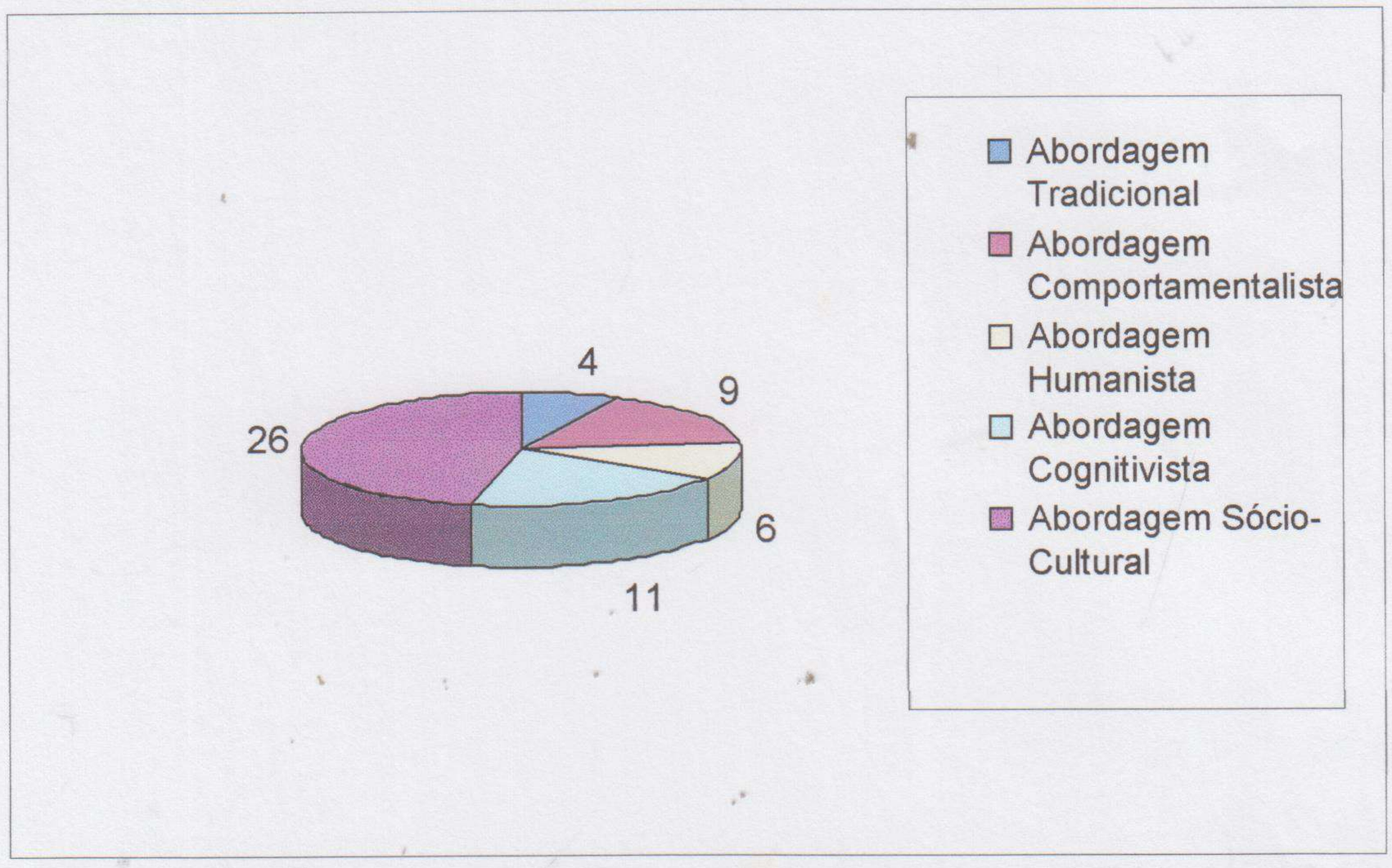


Gráfico 9 - Utilização da terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 9, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve a maior aceitação.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, realizar uma comparação entre os resultados apresentados na percepção do discente x docente, e escolher, aquelas que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.2.2 – Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade.

Dentre as rotinas do profissional contábil, a elaboração de pareceres e relatórios, que contribuem para o desempenho eficiente e eficaz da contabilidade, implica em importante instrumento de auxílio aos seus usuários.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**3**
Aula expositiva (aluno expectador)	3
Abordagem Comportamentalista	**9**
Atividades individuais (em sala de aula)	3
Atividades individuais (em domicilio)	6
Estudos domiciliares orientados	0
Abordagem Humanista	**5**
Seminários	3
Exibição de vídeos	1
Visita técnica	1
Abordagem Cognitivista	**12**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	5
Estudo de casos	3
Pesquisa	4
Abordagem Sócio-Cultural	**22**
Aula expositiva (aluno participativo)	4
Trabalho em equipe (em sala de aula)	6
Palestras	4
Debates	1
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	2
Atividades de natureza prática (laboratório)	2
Grupo de discussão	3

Quadro 17 – Elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do docente, pelo esboço, no Quadro 17, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, o trabalho em equipe (sala de aula) obteve o maior destaque.

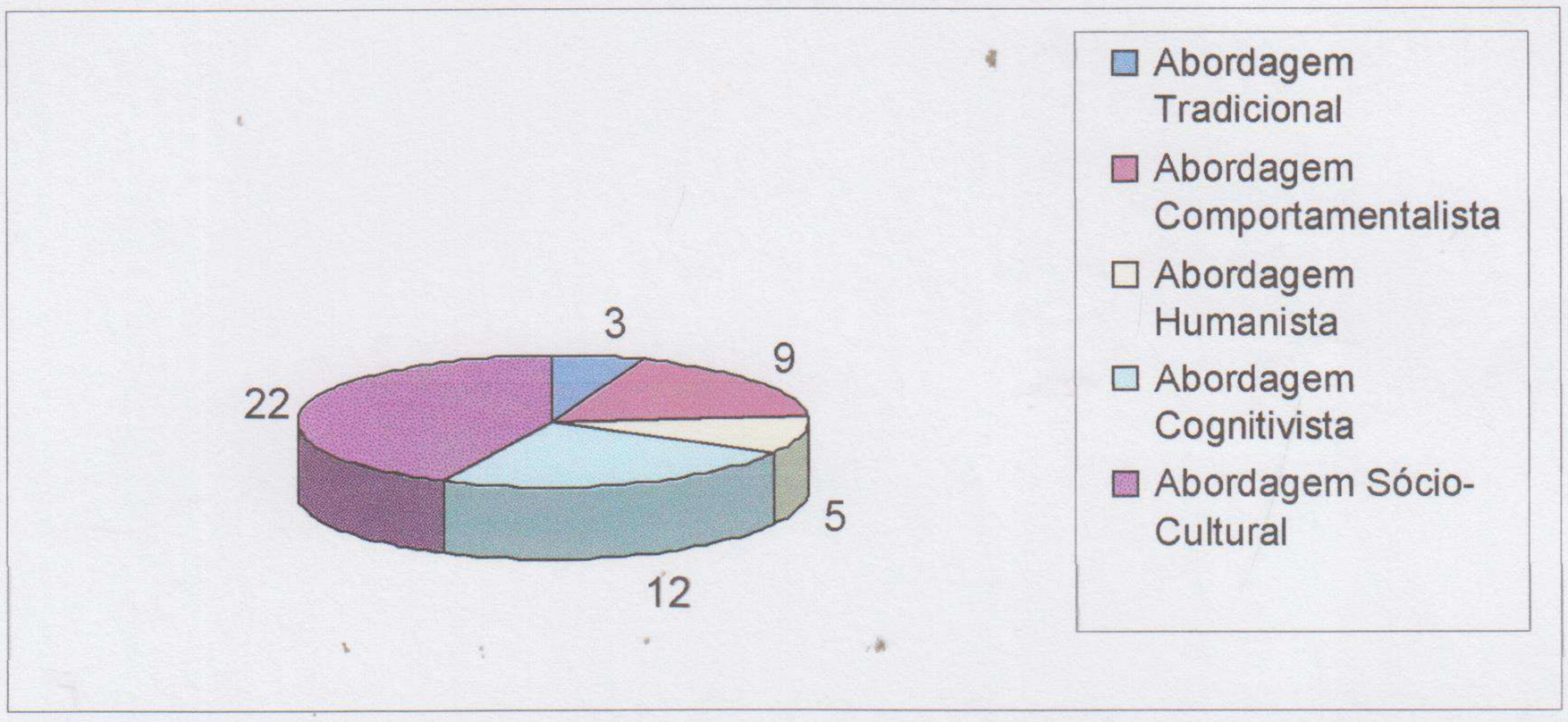


Gráfico 10 - Elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005

Analisando o esboço no Gráfico 10, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve maior destaque.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, realizar uma comparação entre os resultados apresentados na percepção do discente x docente, e escolher, aquelas que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.2.3 – Aplicar adequadamente a legislação inerente as funções contábeis.

O profissional contábil deve estar atento à legislação que envolve todos os aspectos ligados à contabilidade. Destarte, deve atuar de maneira correta, conforme a legislação, otimizando as informações disponibilizadas aos seus usuários.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**5**
Aula expositiva (aluno expectador)	5
Abordagem Comportamentalista	**6**
Atividades individuais (em sala de aula)	3
Atividades individuais (em domicilio)	2
Estudos domiciliares orientados	1
Abordagem Humanista	**4**
Seminários	3
Exibição de vídeos	1
Visita técnica	0
Abordagem Cognitivista	**9**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	1
Estudo de casos	4
Pesquisa	4
Abordagem Sócio-Cultural	**23**
Aula expositiva (aluno participativo)	4
Trabalho em equipe (em sala de aula)	6
Palestras	3
Debates	4
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	2
Atividades de natureza prática (laboratório)	2
Grupo de discussão	2

Quadro 18 – Aplicação adequada a legislação inerente às funções contábeis.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do docente, pelo esboço, no Quadro 18, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, o trabalho em equipe (sala de aula) obteve o maior destaque.

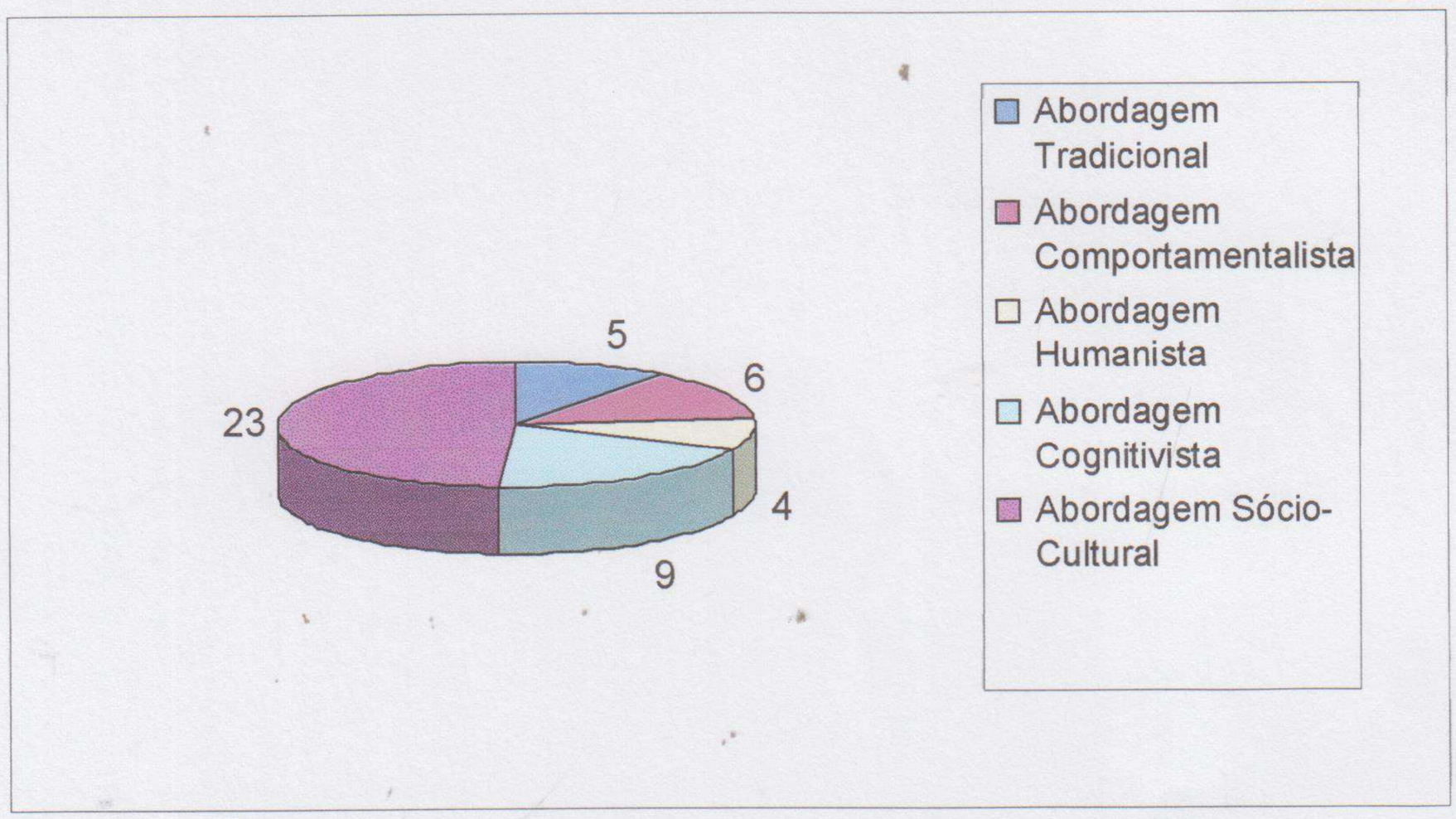


Gráfico 11 - Aplicação adequada à legislação inerente às funções contábeis.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 11, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve maior destaque.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, realizar uma comparação entre os resultados apresentados ná percepção do discente x docente, e escolher, aquelas que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.2.4 Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis.

Entre as rotinas do profissional contábil, destacam-se: desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, a geração e disseminação das informações contábeis, importante fator na sua atuação, maximizando seu desempenho na prestação de serviços.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**4**
Aula expositiva (aluno expectador)	4
Abordagem Comportamentalista	**7**
Atividades individuais (em sala de aula)	2
Atividades individuais (em domicilio)	3
Estudos domiciliares orientados	2
Abordagem Humanista	**7**
Seminários	5
Exibição de vídeos	1
Visita técnica	1
Abordagem Cognitivista	**8**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	4
Estudo de casos	2
Pesquisa	2
Abordagem Sócio-Cultural	**23**
Aula expositiva (aluno participativo)	5
Trabalho em equipe (em sala de aula)	7
Palestras	2
Debates	2
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	3
Atividades de natureza prática (laboratório)	1
Grupo de discussão	3

Quadro 19 – Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

5.2.5 Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.

O profissional contábil deve exercer suas atividades com responsabilidade, domínio e segurança.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**2**
Aula expositiva (aluno expectador)	2
Abordagem Comportamentalista	**10**
Atividades individuais (em sala de aula)	4
Atividades individuais (em domicilio)	3
Estudos domiciliares orientados	3
Abordagem Humanista	**7**
Seminários	4
Exibição de vídeos	2
Visita técnica	1
Abordagem Cognitivista	**9**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	3
Estudo de casos	2
Pesquisa	4
Abordagem Sócio-Cultural	**18**
Aula expositiva (aluno participativo)	4
Trabalho em equipe (em sala de aula)	4
Palestras	3
Debates	2
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	2
Atividades de natureza prática (laboratório)	1
Grupo de discussão	2

Quadro 20 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do docente, pelo esboço, no Quadro 19, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, o trabalho em equipe (sala de aula) obteve o maior destaque.

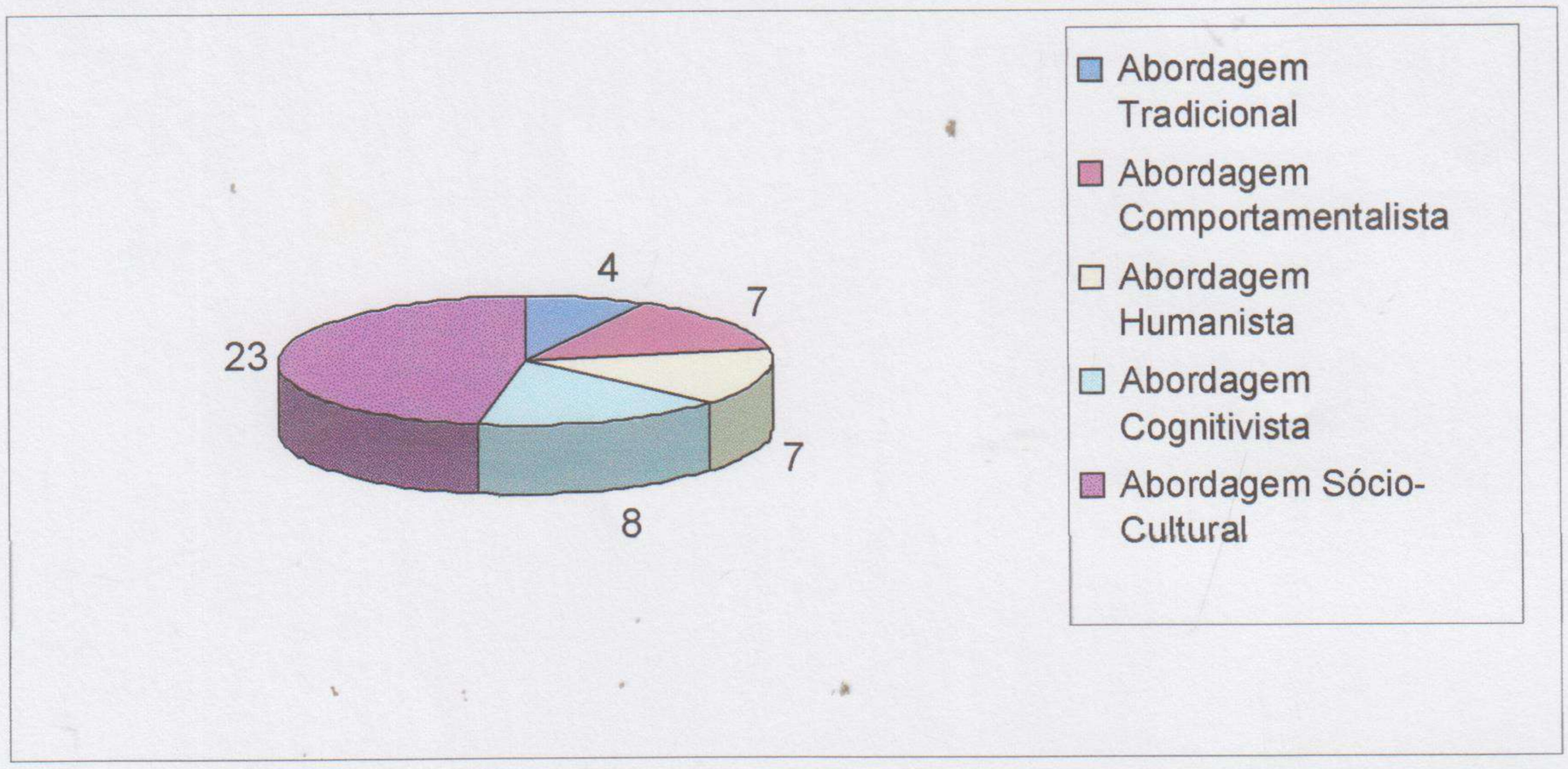


Gráfico 12 - Desenvolvimento de liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 12, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve maior destaque.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, realizar uma comparação entre os resultados apresentados na percepção do discente x docente, e escolher, aquelas que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do docente, pelo esboço, no Quadro 20, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, aula expositiva (aluno participativo) e o trabalho em equipe (sala de aula) obtiveram o maior destaque.

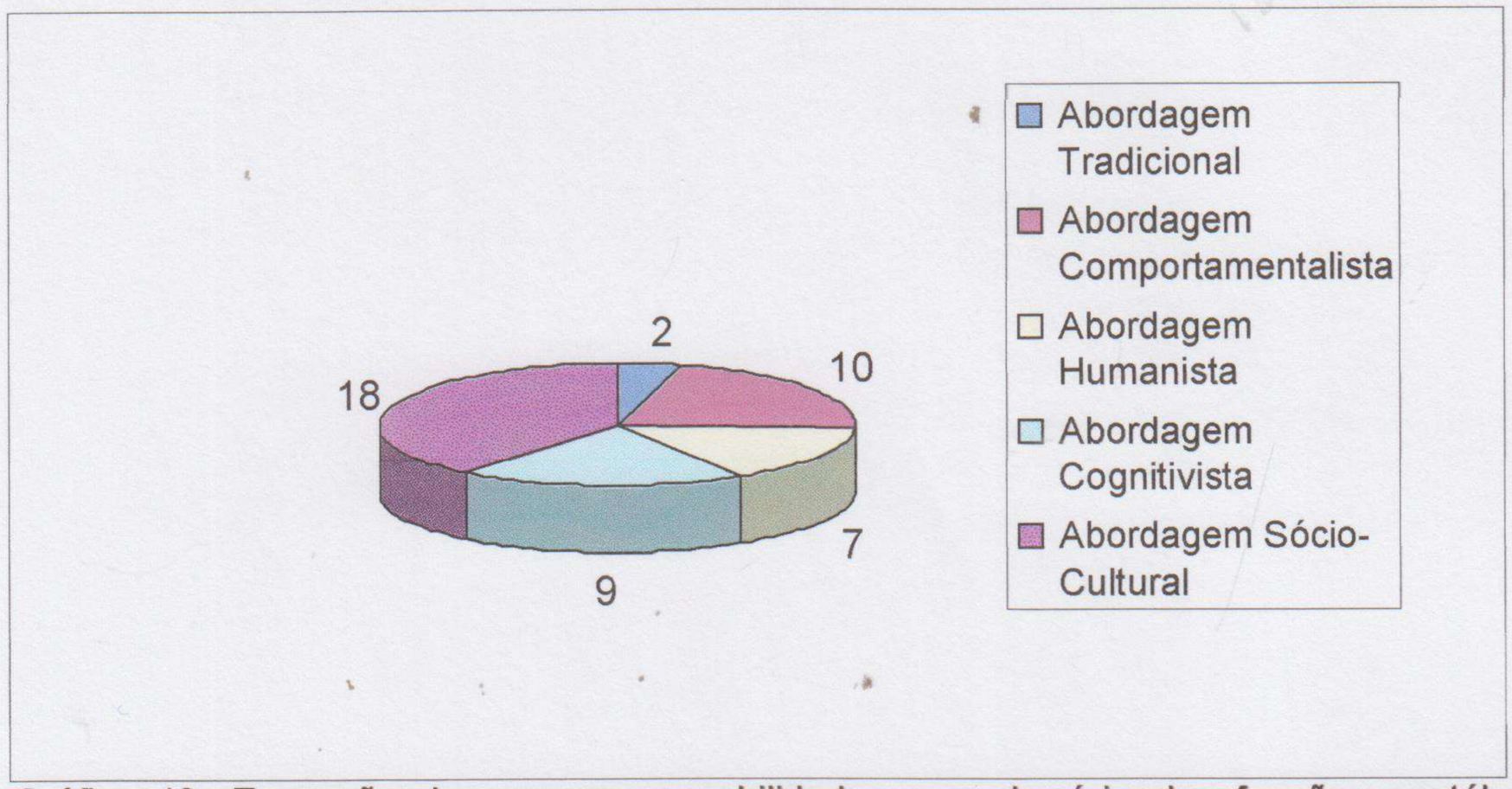


Gráfico 13- Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 13, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve maior destaque.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, realizar uma comparação entre os resultados apresentados na percepção do discente x docente, e escolher, aquelas que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.2.6 Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.

Como citado anteriormente o desempenho das atividades do profissional contábil exige aperfeiçoamento contínuo e eficaz, tendo em vista a otimização da atividade.

Abordagens de Ensino - Metodologias Apliçadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**2**
Aula expositiva (aluno expectador)	2
Abordagem Comportamentalista	**9**
Atividades individuais (em sala de aula)	4
Atividades individuais (em domicilio)	4
Estudos domiciliares orientados	1
Abordagem Humanista	**7**
Seminários	4
Exibição de vídeos	2
Visita técnica	1
Abordagem Cognitivista	**10**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	2
Estudo de casos	4
Pesquisa	4
Abordagem Sócio-Cultural	**17**
Aula expositiva (aluno participativo)	4
Trabalho em equipe (em sala de aula)	4
Palestras	2
Debates	2
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	2
Atividades de natureza prática (laboratório)	2
Grupo de discussão	1

Quadro 21 – Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do docente, pelo esboço, no Quadro 21, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, aula expositiva (aluno participativo) e o trabalho em equipe (sala de aula) obtiveram o maior destaque.

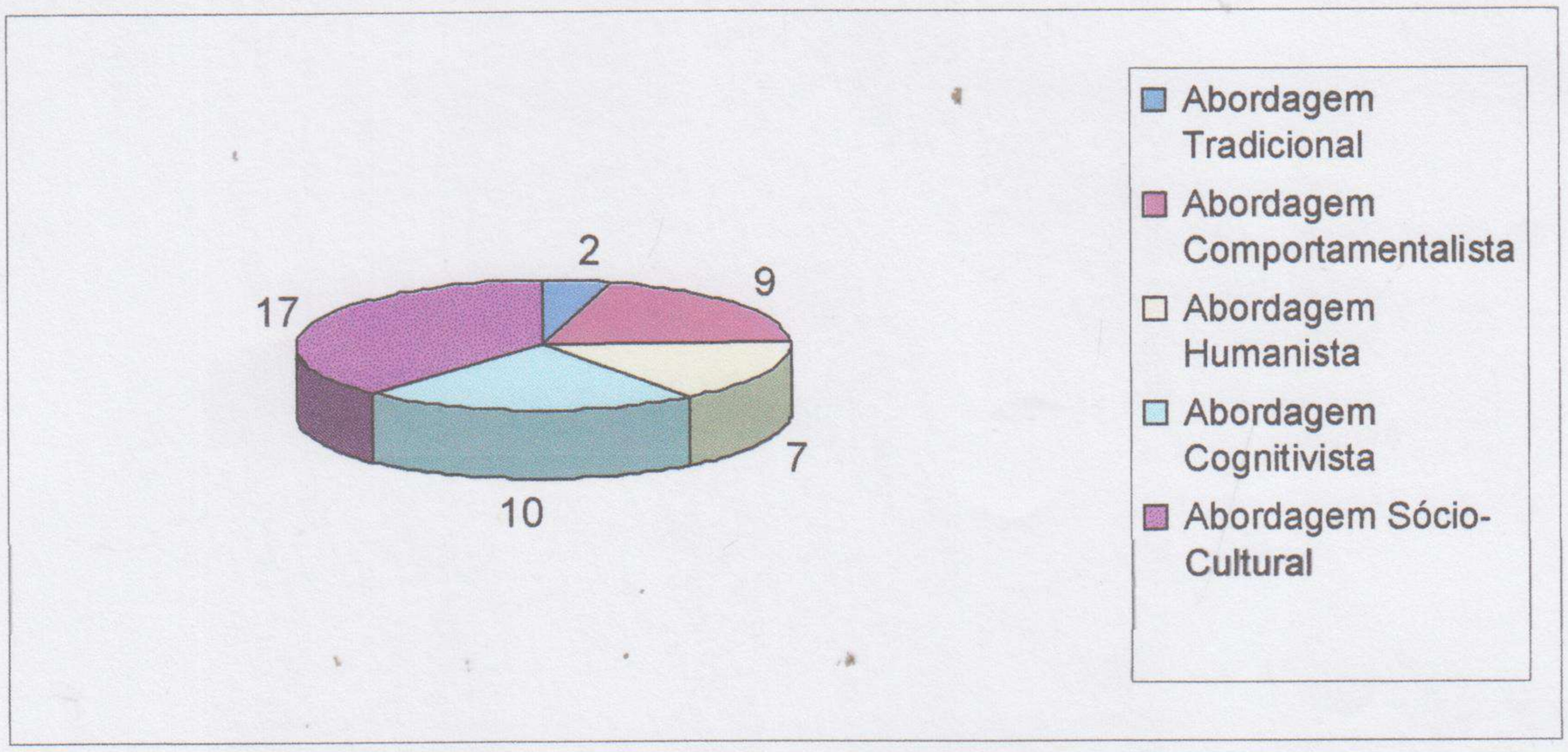


Gráfico 14 - Execução de suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 14, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve maior destaque.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, realizar uma comparação entre os resultados apresentados na percepção do discente x docente, e escolher, aquelas que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.2.7 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.

O profissional contábil tem como ferramenta de auxílio na realização de seu trabalho, os sistemas de contabilidade, que o ajudam a desenvolver suas tarefas, assim como, o controle gerencial.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**3**
Aula expositiva (aluno expectador)	3
Abordagem Comportamentalista	**10**
Atividades individuais (em sala de aula)	5
Atividades individuais (em domicilio)	4
Estudos domiciliares orientados	1
Abordagem Humanista	**8**
Seminários	5
Exibição de vídeos	2
Visita técnica	1
Abordagem Cognitivista	**11**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	3
Estudo de casos	5
Pesquisa	3
Abordagem Sócio-Cultural	**23**
Aula expositiva (aluno participativo)	6
Trabalho em equipe (em sala de aula)	5
Palestras	3
Debates	2
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	2
Atividades de natureza prática (laboratório)	3
Grupo de discussão	2

Quadro 22 – Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do docente, pelo esboço, no Quadro 22, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, aula expositiva (aluno participativo) obteve o maior destaque.

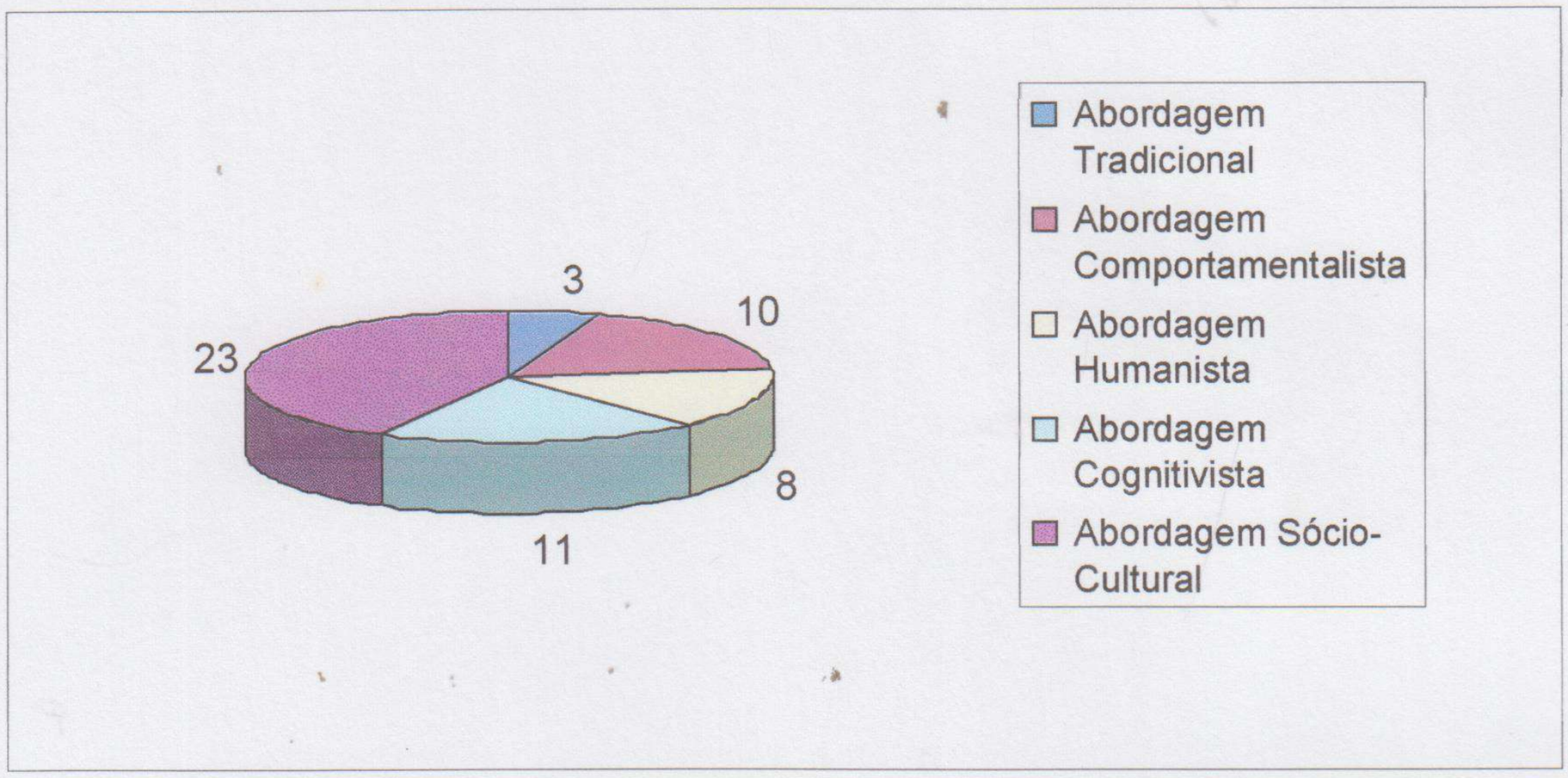


Gráfico 15 - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 15, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve maior destaque.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, realizar uma comparação entre os resultados apresentados na percepção do discente x docente, e escolher, aquelas que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

5.2.8 Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.

O profissional contábil deve exercer suas atividades com ética, jamais desviando sua conduta dos preceitos e disciplinas contidos no Código de Ética Profissional do Contabilista.

Abordagens de Ensino - Metodologias Aplicadas	Freqüência de Respostas
Abordagem Tradicional	**4**
Aula expositiva (aluno expectador)	4
Abordagem Comportamentalista	**10**
Atividades individuais (em sala de aula)	5
Atividades individuais (em domicilio)	4
Estudos domiciliares orientados	1
Abordagem Humanista	**7**
Seminários	3
Exibição de vídeos	3
Visita técnica	1
Abordagem Cognitivista	**10**
Trabalhos em equipe (em domicilio)	3
Estudo de casos	4
Pesquisa	3
Abordagem Sócio-Cultural	**30**
Aula expositiva (aluno participativo)	5
Trabalho em equipe (em sala de aula)	7
Palestras	5
Debates	5
Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina	3
Atividades de natureza prática (laboratório)	2
Grupo de discussão	3

Quadro 23 – Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Realizando o levantamento de dados quanto à percepção do docente, pelo esboço, no Quadro 23, as práticas metodológicas mais utilizadas para atingir esse

resultado são: Aula expositiva (aluno participativo), Trabalho em equipe (em sala de aula), Palestras, Debates, Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina, Atividades de natureza prática (laboratório) e Grupo de discussão. Dentre as metodologias acima citadas, o Trabalho em equipe (em sala de aula) obteve o maior destaque.

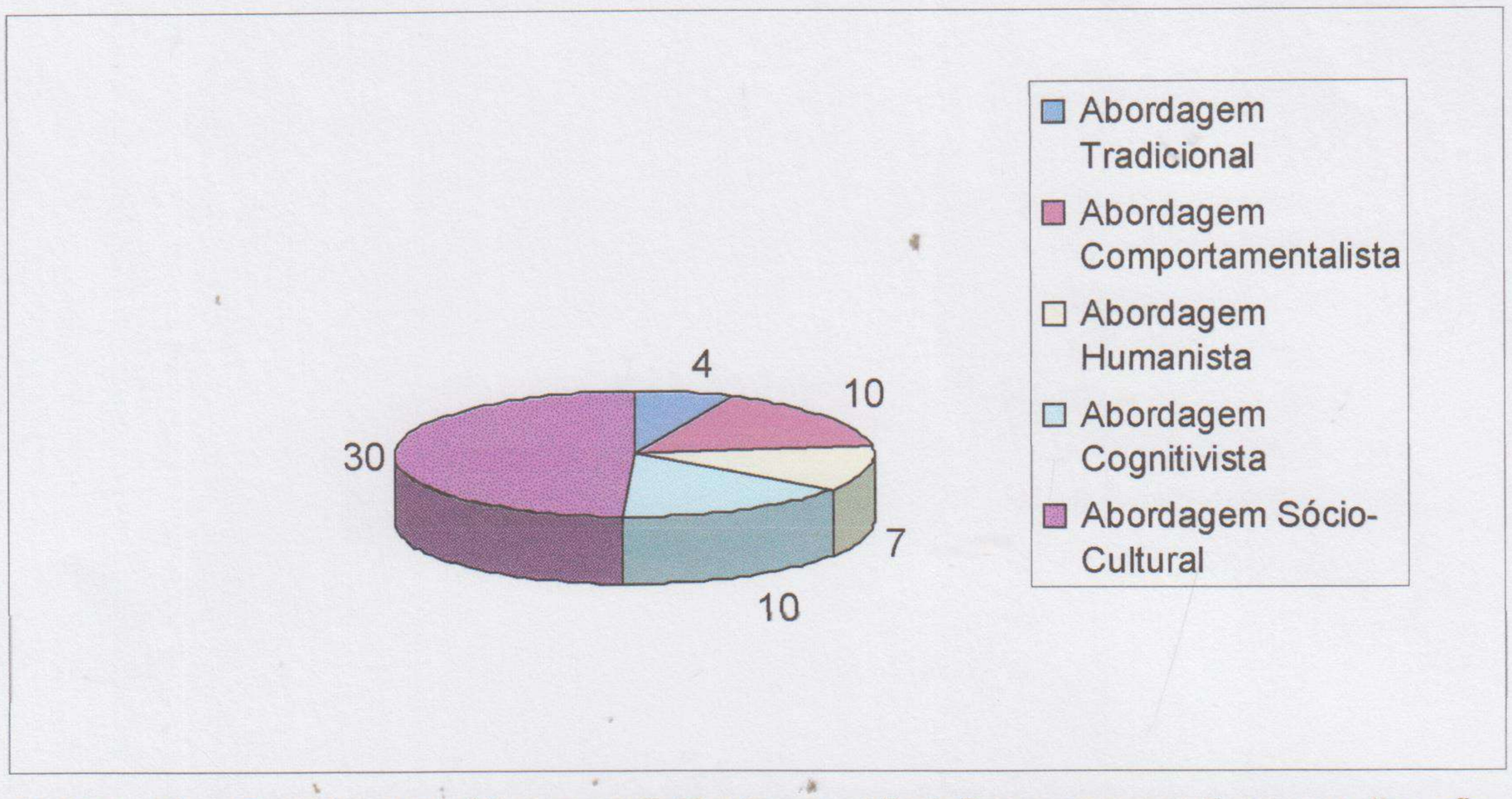


Gráfico 16 – Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Analisando o esboço no Gráfico 16, observa-se que, entre as abordagens; a Tradicional, a Comportamentalista, a Humanista, a Cognitivista e a Sócio-cultural; esta obteve maior destaque.

Dentre as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, cabe ao docente, realizar uma comparação entre os resultados apresentados na percepção do discente x docente, e escolher, aquelas que deverão ser utilizadas para atingir o melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem.

PARTE B – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONDENTE.

5.2.9 Identificação do Sexo.

Pelo esboço apresentado no Quadro 24, tendo em vista o sexo dos docentes, constatou-se:

Sexo	Quantidade
Masculino	4
Feminino	4
Total	8

Quadro 24 – Identificação do sexo.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

5.2.10 Identificação da Faixa Etária.

Pelo esboço apresentado no Quadro 25, tendo em vista a faixa etária dos docentes, constatou-se:

Faixa etária	Quantidade
20 a 30 anos	0
31 a 40 anos	5
41 a 50 anos	2
51 a mais	1

Quadro 25 – Identificação da faixa etária.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

5.2.11 Disciplina (s) que leciona ou que lecionou no Curso.

Disciplina	Quantidade
Metodologia Científica e Pesquisa em Contabilidade	
Psicologia Aplicada	
Sociologia Aplicada às Organizações	
Matemática	
Instituições de Direito Público e Privado	
Teoria Geral da Administração	
Introdução à Analise Econômica	1
Métodos Quantitativos	
Língua Portuguesa	1
Matemática Financeira	
Direito ou Legislação Social	
Informática Contábil I e II	2
Direito e Legislação Tributária	
Processo Decisório	
Direito Societário	
Ética Geral e Profissional	2
Contabilidade Introdutória I e II	3
Mercado de Capitais	1
Contabilidade de Custos	1
Análise de Custos	
Contabilidade Avançada	1
Administração Financeira	3
Introdução à Ciência Atuarial	
Análise das demonstrações financeiras	3
Contabilidade Gerencial	
Sistema de informações em Contabilidade	1
Teoria da Contabilidade	1
Contabilidade Pública I e II	2
Perícia Contábil	2
Planejamento Estratégico	
Controladoria	1
Auditoria I e II	3
Gestão de Investimentos	1
Orçamento Empresarial	1
Análise de Crédito	1
Estágio Supervisionado	4
Trabalho de conclusão do curso I e II	5
Contabilidade Intermediária I e II	3
Tópicos especiais I e II	2

Quadro 26 – Disciplina (s) que leciona ou que lecionou no Curso.
Fonte: Dados da Pesquisa. Novembro/2005.

Pelo esboço, no Quadro 26, verificam-se as disciplinas que foram lecionadas pelos professores no decorrer do curso.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho trouxe um tema essencial para o desenvolvimento do profissional contábil, mostrando uma visão diferenciada das metodológicas abordadas no processo de ensino-aprendizagem, como um fator de sucesso para a formação do profissional contábil.

Diante disso, após o desenvolvimento do tema, com a apresentação das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas, buscou-se analisar a percepção dos Docentes e Discentes Pré-concluintes do 8º período 2005.2 do Curso de Ciências Contábeis da FARN, quais metodologias deveriam ser mais utilizadas para possibilitar a formação do profissional que revele, pelo menos, as competências e habilidades, conforme estão descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (art. 4º- Anexo A).

De acordo com os resultados obtidos através da percepção dos docentes e discentes, ambos tiveram a mesma opinião quanto às metodologias mais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, sendo elas: a aula expositiva (aluno participativo), trabalho em equipe (em sala de aula), palestras, debates, trabalho em conjunto com mais de uma disciplina, atividades de natureza prática (laboratório) e grupo de discussão.

Esses tipos de metodologias estão classificados na abordagem sócio-cultural. Na visão da abordagem sócio-cultural, observa-se a ênfase no sujeito como elaborador e criador do conhecimento. Na criação da cultura, de acordo com as condições do seu contexto de vida, o próprio homem se constrói e torna-se sujeito, na medida da sua integração social. O crescimento deve ser mútuo entre o aluno e o professor no processo de conscientização.

Esse tipo de abordagem, muitas vezes, torna-se um desafio para o Docente, pois, para atingir o resultado, a princípio, esperado, faz-se imprescindível a participação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Tendo, nos seus resultados, uma nova proposta para o Curso, foi possível avaliar, criteriosa e potencialmente, de forma esclarecedora, o ingresso do bacharel em contabilidade no seu campo de atuação. Recomenda-se, outrossim, que sejam realizadas novas pesquisas no âmbito do ensino da contabilidade, para que se possibilite um maior aprimoramento do curso, e, conseqüentemente, um processo de formação de um profissional mais qualificado.

Por fim, o presente trabalho tem um papel acadêmico e social de fundamental importância, mostrando que, para uma melhor formação profissional, é necessário que exista interação entre os agentes do processo de ensino-aprendizagem, notadamente, as Instituições de Ensino Superior, os docentes e discentes.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maria Célia; MASETTO, Marcos Tarciso. **O Professor Universitário em aula,** 11 ed. São Paulo: MG editores associados, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: 04 ago. 2005.

BRUTTEN, Elena**.** Estudo dirigido. In... SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOCENTE DA FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE (FARN), 12.,2005, Natal: **Anais...**,2005. Mimeo.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e habilidades**: da proposta à prática. Coleção Fazer e Transformar. São Paulo: Loyola, 2002.

FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE-FARN. **Projeto pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Natal: 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia de ensino superior**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Reflexões sobre o ensino na contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Curitiba,v. , 153. p.65-79, maio/jun2005.

MARION, José Carlos. **O Ensino da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2001.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2001.

PERRENDOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projeto e Relatório de Pesquisa em Administração.** 5.ed. São Paulo: Atlas.2004.

APÊNDICES

APÊNDICE A -ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES PRÉ-CONCLUINTES (8º PERÍODO) DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN DO SEMESTRE 2005.2.

Questionário nº. _____

Prezado(a) Colega, solicito sua contribuição no sentido de responder este questionário, que é parte integrante da minha monografia cujo objetivo é *verificar a percepção dos docentes e discentes do Curso de Contabilidade da FARN, quanto a aplicação de metodologias de ensino para o desenvolvimento das competências e habilidades descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.* Tal investigação tem caráter estritamente acadêmico e científico, ficando sua identidade mantida em absoluto sigilo, revelando-se apenas os resultados alcançados. Conto com a sua colaboração, prestando todas as informações solicitadas.

PARTE A – PERCEPÇÃO DO ALUNO

De acordo com o elenco de **metodologias** descrito abaixo, indique pelo código correspondente qual(is) contribui(em) para o desenvolvimento das **habilidades** e **competências** a seguir:

1- Aula expositiva (aluno expectador)
2 - Aula expositiva (aluno participativo)
3 - Atividades individuais (em sala de aula)
4 - Trabalhos em equipe (em sala de aula)
5 - Atividades individuais (em domicílio)
6 - Trabalhos em equipe (em domicílio)
7 - Seminários
8 - Palestras
9 - Estudos de casos
10 - Exibição de vídeos
11 - Debates
12 - Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina
13 - Pesquisa
14 - Visita técnica
15 - Atividades de natureza prática (laboratório)
16 - Grupo de Discussão
17 – Estudos domiciliares orientados
18 – Nenhuma das alternativas

I) Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

II) Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

III) Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

IV) Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

V) Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

1- Aula expositiva (aluno expectador)
2 - Aula expositiva (aluno participativo)
3 - Atividades individuais (em sala de aula)
4 - Trabalhos em equipe (em sala de aula)
5 - Atividades individuais (em domicílio)
6 - Trabalhos em equipe (em domicílio)
7 – Seminários
8 - Palestras
9 - Estudos de casos
10 - Exibição de vídeos
11 – Debates
12 - Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina
13 – Pesquisa
14 - Visita técnica
15 - Atividades de natureza prática (laboratório)
16 - Grupo de Discussão
17 – Estudos domiciliares orientados
18 – Nenhuma das alternativas

VI) Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

VII) Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

VIII) Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

1- Aula expositiva (aluno expectador)
2 - Aula expositiva (aluno participativo)
3 - Atividades individuais (em sala de aula)
4 - Trabalhos em equipe (em sala de aula)
5 - Atividades individuais (em domicílio)
6 - Trabalhos em equipe (em domicílio)
7 – Seminários
8 - Palestras
9 - Estudos de casos
10 - Exibição de vídeos
11 – Debates
12 - Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina
13 – Pesquisa
14 - Visita técnica
15 - Atividades de natureza prática (laboratório)
16 - Grupo de Discussão
17 – Estudos domiciliares orientados
18 – Nenhuma das alternativas

PARTE B – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONDENTE

I) Sexo:

1 - Masculino 2 - Feminino

II) Faixa Etária:

1 – 20 a 30 anos 2 – 31 a 40 anos 3 – 41 a 50 anos 4 – 51 a mais

APÊNDICE B - ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN

Questionário nº. _____

Prezado(a) Professor(a), solicito sua contribuição no sentido de responder este questionário, que é parte integrante da minha monografia cujo objetivo é *verificar a percepção dos docentes e discentes do Curso de Contabilidade da FARN, quanto a aplicação de metodologias de ensino para o desenvolvimento das competências e habilidades descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis*. Tal investigação tem caráter estritamente acadêmico e científico, ficando sua identidade mantida em absoluto sigilo, revelando-se apenas os resultados alcançados. Conto com a sua colaboração, prestando todas as informações solicitadas.

PARTE A – PERCEPÇÃO DO PROFESSOR

De acordo com a legenda abaixo e considerando as **habilidades** e **competências** descritas nos itens I a VIII, indique qual(is) a(s) **estratégia(s) metodológica(s)** que você utiliza para desenvolvê-las:

IX) Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

X) Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos usuários da contabilidade?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

XI) Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

LEGENDA:

1- Aula expositiva (aluno expectador)
2 - Aula expositiva (aluno participativo)
3 - Atividades individuais (em sala de aula)
4 - Trabalhos em equipe (em sala de aula)
5 - Atividades individuais (em domicílio)
6 - Trabalhos em equipe (em domicílio)
7 – Seminários
8 - Palestras
9 - Estudos de casos
10 - Exibição de vídeos
11 – Debates
12 - Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina
13 – Pesquisa
14 - Visita técnica
15 - Atividades de natureza prática (laboratório)
16 - Grupo de Discussão
17 – Estudos domiciliares orientados
18 – Nenhuma das alterna

XII) Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação das informações contábeis?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

XIII) Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais, que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

XIV) Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que auxiliem o processo de tomada de decisões em quaisquer que sejam os modelos organizacionais?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

XV) Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

XVI) Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica?

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

LEGENDA:

1- Aula expositiva (aluno expectador)
2 - Aula expositiva (aluno participativo)
3 - Atividades individuais (em sala de aula)
4 - Trabalhos em equipe (em sala de aula)
5 - Atividades individuais (em domicílio)
6 - Trabalhos em equipe (em domicílio)
7 – Seminários
8 - Palestras
9 - Estudos de casos
10 - Exibição de vídeos
11 – Debates
12 - Trabalhos em conjunto com mais de uma disciplina
13 – Pesquisa
14 - Visita técnica
15 - Atividades de natureza prática (laboratório)
16 - Grupo de Discussão
17 – Estudos domiciliares orientados
18 – Nenhuma das alternativas

PARTE B – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONDENTE

III) Sexo:

1 - Masculino 2 - Feminino

IV) Faixa Etária:

1 – 20 a 30 anos 2 – 31 a 40 anos 3 – 41 a 50 anos 4 – 51 a mais

V) Marque a(s) disciplina(s) que leciona ou que lecionou no Curso:

( ) Metodologia Cientifica e Pesquisa em Contabilidade	( ) Psicologia Aplicada
( )Sociologia Aplicada às Organizações	( ) Matemática
( ) Instituições de Direito Público e Privado	( ) Teoria Geral da Administração
( ) Introdução à Análise Econômica	( ) Métodos Quantitativos
( ) Língua Portuguesa	( ) Matemática Financeira
( ) Direito e Legislação Social	( ) Informática Contábil I e II
( ) Direito e Legislação Tributária	( ) Processo Decisório
( ) Direito Societário	( ) Ética Geral e Profissional
( ) Contabilidade Introdutória	( ) Contabilidade Intermediária I e II
( ) Mercado de Capitais	( ) Contabilidade de Custos
( ) Analise de Custos	( ) Contabilidade Avançada
( ) Administração Financeira	( ) Introdução à Ciência Atuarial
( ) Analise das demonstrações financeiras	( ) Contabilidade Gerencial
( ) Sistemas de Informações em Contabilidade	( ) Teoria da Contabilidade
( ) Contabilidade Pública I e II	( ) Perícia Contábil
( ) Planejamento Estratégico	( ) Controladoria
( ) Auditoria I e II	( ) Gestão de Investimentos
( ) Orçamento Empresarial	( ) Analise de Crédito
( ) Estágio Supervisionado (práticas contábeis)	( ) Tópicos Especiais I e II
( ) Trabalho de Conclusão do Curso I e II	-

ANEXO

ANEXO A – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004(*) (**)

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
II – componentes curriculares integrantes;
III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
IV - estágio curricular supervisionado;
V - atividades complementares;
VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
VII - regime acadêmico de oferta;
VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
V - modos de integração entre teoria e prática;
VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28, de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.
(**) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 17, de março de 2005,
Seção 1, p. 9.
IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
X - concepção e composição das atividades complementares;
XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28, de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.
(**) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 17, de março de 2005,
Seção 1, p. 9.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as

Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam do reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28, de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.

(**) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 17, de março de 2005,
Seção 1, p. 9.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Art.10. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art.11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou ano subseqüente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004, e demais disposições em contrário.

Edson de Oliveira Nunes
Presidente da Câmara de Educação Superior

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR

RETIFICAÇÃO(**)

Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, "onde se lê: "Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA", leia-se: "Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR".

(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28, de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.
(**) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 17, de março de 2005,
Seção 1, p. 9.